



**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
RELATIVO
AO EXERCÍCIO DE 2024**

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO



Conteúdo

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	4
ECONOMIA PORTUGUESA.....	4
INSTITUIÇÃO	6
Corpos Gerentes – Quadriénio 2023/2026	8
A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	9
ATAS DA REUNIÃO DE DIREÇÃO – SÚMULA DE DELIBERAÇÕES	11
Investimentos sectoriais.....	21
1.1 Lar do Alto da Raminha	21
1.2 Residências Vilavó	22
1.3 Lar Diogo Gonçalves	24
2. Atividades correntes dos estabelecimentos	26
2.1. Domínio crianças – Catraia.....	26
2.2 Domínio – Idosos.....	28
2.3 Redes, Parcerias e Cooperação	30
2.4 Caracterização da dependência e idades.....	33
Gráfico I – Universo da população utente por sexo e idade – Diogo	33
Gráfico II – Universo da população utente por sexo e idade – Raminha.....	33
Gráfico III – Universo da população utente por sexo e idade – Vilavó.....	34
Gráfico IV – Universo da população utente por sexo e idade – Centro Dia	34
Gráfico V – Universo da população utente por sexo e idade – Apoio Domiciliário. 35	
Gráfico VI – Universo da população utente por sexo e idade – CATRAIA	35
Gráfico VII – Grau dependência dos idosos por valência.....	36
Gráfico VII – Grau dependência das idosas por valência	36
2.5. Movimento de Utentes – 2024	37
DEVER DE RELATAR A ATIVIDADE E APRESENTAR CONTAS	39
PLANO DE ATIVIDADES.....	39
ORÇAMENTO	40
ORÇAMENTO 2024	45
RECURSOS HUMANOS.....	49
Colaboradores segundo a relação jurídica de emprego	49
Colaboradores segundo o escalão etário.....	51
Antiguidade	51
Estrutura habilitacional	52
Rotação do pessoal	52



Trabalho Extraordinário	52
Absentismo.....	53
Formação.....	53
Higiene e Segurança no Trabalho.....	54
SITUAÇÃO PATRIMONIAL	57
ANÁLISE DOS RESULTADO OBTIDOS	61
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	66
AGRADECIMENTOS.....	67
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	68
BALANÇO	69
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	72
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	74
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	79
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	82
ANEXO	- 87 -
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Instituição Particular de Solidariedade Social.....	- 88 -
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	- 88 -
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	- 89 -
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA	- 91 -
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- 92 -
NOTA 6. PROPIEDADES DE INVESTIMENTO.....	- 96 -
NOTA 7. INVENTÁRIOS	- 97 -
NOTA 8. RÉDITO	- 98 -
NOTA 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	- 100 -
NOTA 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS.....	- 100 -
NOTA 11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	- 104 -
NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 104 -
NOTA 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	- 106 -
NOTA 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	- 108 -
NOTA 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	- 109 -
NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	- 109 -



CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente relatório deduz-se do exercício da Direção, no contexto do mandato relativo ao quadriénio 2023/2026. Assim, dando cumprimento às disposições emanadas pelas Administrações Centrais e Centro Distrital da Segurança Social e para efeitos do disposto no artigo 34º, alínea d) e artigo 38º, alínea 2) dos Estatutos do Centro Apoio a Idosos, procede-se à elaboração do competente relatório de Gestão e Contas, relativamente ao ano de 2024.

Ele contempla uma recuperação moderada, perante as dificuldades que a instituição passou nos últimos anos no combate à pandemia COVID 19 e na grande incerteza geopolítica originada pela guerra na Ucrânia e no médio-orientes.

O maior desafio que a instituição enfrenta é o aumento do ordenado mínimo, de forma a minimizar a desproporcionalidade dos aumentos da restante tabela salarial e ao mesmo tempo a manutenção dos investimentos imprescindíveis ao funcionamento institucional.

ECONOMIA PORTUGUESA¹

De acordo com o Boletim Económico de dezembro de 2024, do Banco de Portugal, a Economia Portuguesa em 2024 teve um crescimento de (1,7%) abrandando face ao crescimento homólogo de (2,5%) em 2023, condicionado pelo enquadramento externo que está sujeito a riscos significativos em baixa de natureza económica e geopolítica. O emprego deverá continuar a crescer, mas com um perfil de desaceleração. No período pós-pandemia, o crescimento do emprego resultou, em larga medida, da contratação de mão-de-obra estrangeira, que permitiu sustentar o dinamismo da atividade económica. Estes trabalhadores têm compensado o impacto do envelhecimento da população de nacionalidade portuguesa, visível numa menor entrada de jovens no mercado de trabalho. Após um aumento de 7,6% em 2024, o crescimento dos salários nominais deverá situar-se em 4,6% em 2025 e desacelerar para 3,7% em 2027, refletindo também os menores aumentos do salário mínimo.

Em 2024, o rendimento disponível real regista um aumento historicamente elevado, que se traduz numa aceleração do consumo privado (3%), face a 2023 de (2%) e numa subida marcada da poupança. O rendimento disponível real aumenta 7,1%, face a 2023 de 2,7%. A subida da poupança em 2024 refletirá o impacto das taxas de juro elevadas. No Orçamen-

¹ Banco de Portugal – Boletim Económico | dezembro 2023



G.R.

Relatório de Gestão e Contas 2024

to do Estado para 2024 (OE 2024) e ao longo deste ano, foram aprovadas medidas para reforçar por via orçamental o rendimento disponível das famílias, através da redução de impostos e aumento das prestações.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, manteve uma trajetória descendente em 2024 (2,6%) face a (5,3%) em 2023. Esta evolução reflete a moderação gradual dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas contidas.

As exportações cresceram 3,9%, em 2024 e 3,5%, em 2023, num contexto de aceleração da procura externa, menor dinamismo do turismo e ganhos de quota progressivamente menores.

As importações crescem no horizonte de projeção a um ritmo superior ao de 2023, em resultado do aumento do conteúdo importado da procura global, associado ao maior dinamismo das exportações de bens e da FBCF

A taxa de desemprego diminuiu em 2023, para (6,4%). O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par de um desemprego baixo. A oferta de trabalho deverá continuar a aumentar, sustentada num aumento da imigração e da taxa de atividade que compensam o envelhecimento da população. O rendimento per capita cresce a um ritmo mais moderado do que o do PIB, refletindo o aumento da população. Este aumento da população resulta de saldos migratórios positivos e significativos. Os imigrantes têm tido um efeito positivo sobre a economia, em particular apaziguando a escassez de mão-de-obra nalguns sectores.

O resultado do recente processo eleitoral nos EUA poderá conduzir a um aumento significativo das suas tarifas à importação e as eventuais medidas retaliatórias poderão acentuar a reconfiguração do comércio internacional, com impacto na economia portuguesa e europeia. Neste cenário, para manter o bom desempenho das exportações nacionais registado nos últimos anos, é importante reforçar o apoio às empresas na procura de novos mercados, promover o investimento direto estrangeiro e continuar a flexibilizar a alocação de recursos na economia. Para tal, sobressai a importância do capital humano como fonte de inovação e facilitador da mobilidade dos trabalhadores entre setores.



INSTITUIÇÃO

A Instituição emerge da decisão tomada por um grupo de Portimonenses, no âmbito dos tradicionais cantares das “Janeiras”, que resolvem dar aplicação objetiva aos fundos advindos da sua atividade, ganhando amplitude a instalação da “Sopa dos Pobres”, para qual se constituíram ideais as instalações da ala ocidental do edifício do antigo colégio dos Jesuítas.

Após implantado como “Asilo de Velhos”, emerge formalmente em 1932 como Associação de Assistência à Mendicidade de Portimão”, consignada pelo Governador Civil de Faro, por alvará de 4 de junho de 1932.

Com a revolução de abril de 1974 emergem perspetivas de mudanças, através das novas políticas para a 3ª Idade, que se constituem um motor para reformas de fundo. É alterada a designação da Instituição para “CENTRO DE APOIO A IDOSOS.”

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão – Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública, registada na Direção Regional de Segurança Social, no Livro das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 27/83, as folhas 35 verso e 36, com o registo definitivo dos seus estatutos, lavrado pelo averbamento nº 5 à inscrição nº 27/83 anteriormente mencionada, em conformidade com o disposto no decreto-lei nº 119/83.

Presentemente, o Centro de Apoio à Idosos, Instituição Particular de Solidariedade Social, está vocacionado para a assistência aos idosos na cidade de Portimão, administrando as seguintes respostas sociais:

Lar da Raminha com 102 idosos em regime de internato - 51 funcionários

Lar Diogo Gonçalves com 60 idosos em regime de internato -33 funcionários

Centro de Dia S. Camilo de Lélis com 29 idosos - 6 funcionários

Residências Vilavó com 28 idosos em regime de habitações unifamiliares – 17 funcionários

Apoio Domiciliário Normal com 23 utentes e

Apoio Domiciliário Integrado com 8 utentes – 9 funcionários



A Instituição intervém ainda com um equipamento na área das crianças: A **CATRAIA** – A Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco. É um estabelecimento cuja finalidade é o acolhimento de 18+2 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, consagrando os seus direitos e garantias, com 17 funcionários.

MISSÃO

Podemos assim caracterizar a intervenção do Centro de Apoio a Idosos de Portimão nos principais domínios de intervenção a seguir elencados:

- a) Ação Social de Apoio a Idosos;
- b) Ação Social de Apoio a Crianças em Risco;

O Propósito da Instituição

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão tem, como missão, a prestação de um apoio social humanizado de pendor universalista, dirigido aos seus sócios e à população em geral, inspirados numa cultura democrática, de par com a excelência técnica e rigor científico exigido, na atenção aos mais desprotegidos, para o que preconiza incluir, na sua intervenção social, colaboradores especializados e dotados de profissionalismo.

São valores do Centro de Apoio a Idosos de Portimão:

- **QUALIDADE NO APOIO SOCIAL:** Excelência, profissionalismo, assistência holística, consciência das necessidades emergentes, modelo de união com os nossos colaboradores, modelo assistencial humanista, arquitetura e mobiliário acolhedores, colaboração com terceiros.
- **RESPEITABILIDADE:** Consideração e respeito pela dimensão humana, num quadro responsabilidade recíproca com os colaboradores da Instituição, compreensão, promoção da justiça social, dos direitos cívicos e envolvimento do tecido familiar.
- **RESPONSABILIDADE:** Apreço ético aos ideais humanistas, defesa ambiental, responsabilidade social, sustentabilidade e equidade na distribuição de recursos.

Corpos Gerentes – Quadriénio 2023/2026

Portimão, 16/01/2023

Assembleia-Geral

Presidente:	Pedro Miguel Bastos Rosado
1º Secretário:	Abílio do Carmo Lima
2º Secretário:	Ana Maria Chapeleira Fazenda

Direção

Presidente:	José Manuel Figueiredo Santos
Vice-Presidente:	António Cândido Alves de Sousa Glória
Secretária:	Maria Leonor Cruz dos Reis Salsa
Tesoureiro:	Joaquim Manuel das Neves Catarino
Vogais:	Estevão António Arsénio Duarte
	Maria Susel Dias Ladeira Ferreira Nunes
	Virgílio Miguel Rodrigues Machado

Suplentes:	Pedro António Henrique da Silva Nobre
	Joaquim Francisco Monteiro Pinheiro Pinto Contreiras

Conselho Fiscal

Presidente:	Carlos Alberto da Conceição Bicheiro
Secretário:	Fernando Manuel da Conceição Nascimento
Relator:	Pedro Miguel Cunha Pereira



A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS²

Não obstante as ESNL não terem o lucro como objetivo, o facto de responderem a finalidades de interesse geral que ultrapassam a atividade produtiva e a venda de produtos ou a prestação de serviços, bem como o atual contexto socioeconómico em que se verifica a crescente importância do vulgarmente designado «terceiro setor», é cada vez mais justificada o reforço das exigências de transparência relativamente às suas atividades e aos recursos que utilizam mediante um processo de prestação de contas através do qual as entidades disponibilizem a todos os interessados (*stakeholders*) informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhes são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

Compreender a importância da prestação de contas no terceiro setor exige conhecer e comparar a natureza das relações e operações realizadas pelas entidades do terceiro setor com aquelas do setor público e do setor privado.

O **setor privado** é regulado pelo mercado e pelos normativos emanados do Estado, verificando-se uma relação direta entre os seus intervenientes, na medida em que as entidades com fins lucrativos procuram oferecer aos seus clientes o melhor bem e/ou serviço em troca do melhor preço e da fidelidade comercial, bem como procuram oferecer aos seus sócios a maior rentabilidade do capital investido em troca do financiamento destes.

No **setor público** também se vislumbra um considerável nexo de causalidade entre o comportamento dos intervenientes, na medida em que as entidades públicas, financiadas pelos impostos, fornecem serviços e subsídios aos cidadãos que na qualidade de eleitores elegem os respetivos governantes, pelo que se pode assumir que a regulação do setor é assegurada de forma mais ou menos direta pelos eleitores.

Já no caso do **terceiro setor** não se verifica uma sujeição direta à regulação do mercado e dos eleitores:

- O preço de mercado dos bens e serviços disponibilizados pelas ESNL aos seus utentes não é totalmente suportado por estes, em virtude (i) de ser suportado, total ou parcialmente, pelos financiadores e pelos doadores, ou (ii) de no seio das próprias ESNL serem atingidas economias de escala normalmente não alcançadas no setor privado;
- No caso dos financiadores e doadores que não sejam os beneficiários diretos dos bens e serviços prestados, através do financiamento e da doação obtêm a contrapartida do cumprimento das suas obrigações de Estado (financiadores públicos) ou da satisfação de necessidades de autoestima (financiadores privados).

No atual contexto de (i) expansão do terceiro setor, (ii) incremento da diversidade e complexidade dos bens e dos serviços prestados, (iii) de redução dos apoios governamentais e (iv) aumento da concorrência pelas fontes de financiamento privadas, é notório o crescente interesse dos financiadores e dos doadores em mais e melhor informação por parte das ESNL, nomeadamente quanto à forma como os fundos estão a ser geridos e aplicados, bem como o maior interesse por parte da sociedade civil em virtude das isenções fiscais e dos subsídios que o Estado concede a estas entidades.

² Manual de Prestação de Contas nas Entidades do Setor Não Lucrativo - O processo de relato financeiro em SNC-ESNL - Duarte Nuno Araújo; Patrícia Cardoso; José Novais – Editora: Vida Económica



Esta responsabilização social crescente está intimamente relacionada com o novo paradigma socioeconómico denominado de **accountability** que tímida e positivamente se tem vindo a estabelecer nas organizações públicas e privadas, e de acordo com o qual o ato de prestar contas, consiste em reconhecer e assumir com responsabilidade e transparência os impactos das políticas, decisões, ações, produtos e desempenho a eles associados.

Sob este novo paradigma, uma organização passa a estar social e eticamente comprometida a envolver os *stakeholders* na identificação, na compreensão e também na capacidade de resposta aos assuntos e preocupações sobre sustentabilidade, e passa a relatar, explicar e estar disponível para responder sobre as suas decisões, as suas ações e o seu desempenho.

É numa sociedade cada vez mais interconectada e complexa, que as boas práticas de relato assumem o seu papel para a transparência, a credibilidade e a sustentabilidade da sociedade e das organizações.



Gest

ATAS DA REUNIÃO DE DIREÇÃO – SÚMULA DE DELIBERAÇÕES

- A Direção tomou conhecimento do ofício para o tribunal de Portimão a interpor um processo de crime de ofensa a pessoa coletiva à [REDACTED], ao [REDACTED] e ao [REDACTED].....
- Deliberado elaborar Informação de Serviço com a atualização de preçário para 2024.....
- A Direção tomou conhecimento do parecer técnico da Dr.ª Sofia Peixinho para aumento da capacidade da Vilavó para 30 utentes, tendo-o diligenciado à Segurança Social, para os devidos efeitos.....
- Foi aprovada a proposta de tolerâncias de ponto para o ano em curso: Natal- dia 24 ou 26 de dezembro; Ano Novo- dia 31 ou 2 de janeiro e deliberado elaborar a respetiva informação de serviço.....
- No âmbito do concurso para a prestação de serviços de Segurança no trabalho e HACCP, foi lido e aprovado o relatório de análise das propostas. Neste sentido, a Direção deliberou aprovar a proposta da empresa Smartskills de € 800,00 (oitocentos euros), mais IVA para a segurança no Trabalho e para a HACCP- € 1.000,00 (mil euros) mais IVA, por ser a mais acessível do ponto de vista económico.....
- No âmbito do concurso, por consulta prévia para a realização da empreitada de “Aquisição e instalação de um posto de transformação no Lar do Alto da Raminha” foi lido e aprovado o relatório final, tendo a Direção deliberado aprovar, por unanimidade, a proposta da empresa JSV, Lda., no valor de € 74.796,31 (setenta e quatro mil setecentos e noventa e seis euros e trinta e um cêntimos), IVA- autoliquidação
- No âmbito do processo de alienação do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928, e depois de autorizado tal procedimento pela Assembleia Geral de Sócios da Instituição, foi deliberado proceder aos anúncios no Correio da Manhã, Jornal Barlavento, em sites virtuais, nomeadamente Idealista e Imovirtual e colocar uma faixa informativa no próprio imóvel, com o referido objetivo.....



- Aprovado o orçamento apresentado pela empresa Âmago Energia inteligente para emissão de certificado energético, do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, no valor de € 300,00 (trezentos euros) IVA incluído.....
- Na sequência da deliberação da Assembleia Geral, foi deliberado informar a Casa da N.ª Sr.ª da Conceição, e a CRACEP, na condição de legatários comuns, do deferimento de proposta de alienação onerosa do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Amadora, sob o número 1775/20080926, da Freguesia de Falagueira – Venda Nova, sito na Rua de Goa, n.º 3, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 544, herança comum, em assembleia geral de sócios.....
- A Direção tomou conhecimento da cessação do contrato de arrendamento da casa do Sr. [REDACTED], com término a 29 de fevereiro 2024 e do desinteresse dos arrendatários na sua continuação.....
- Aprovado o orçamento apresentado pelo arquiteto [REDACTED], referente ao projeto de ampliação e alteração do edifício E “Unidade de Medicina Física e de Reabilitação” de forma a compatibilizar com os trabalhos de construção civil executados e respetivos licenciamentos, no valor de € 14.500,00, mais IVA.....
- Deliberado proceder à atualização de vencimentos em fevereiro de 2024, com base nos montantes provindos dos Acordos do Centro Regional de Segurança Social. A Direção aguardará a saída da portaria, para oportunamente, proceder aos acertos que a todos os trabalhadores forem devidos.....
- Aprovado o orçamento apresentado pela empresa Porthalseg, para portas corta-fogo, no Lar Diogo Gonçalves, no valor de € 1.908,28€ (mil novecentos e oito euros e vinte e oito cêntimos) IVA autoliquidação.....
- Apresentação do relatório de contas de gerência relativo ao ano de dois mil e vinte e três, apresentado pela Dr.ª Carla Ferreira, na qual foram tecidas considerações diversas sobre os resultados (negativos), suas causas e possíveis soluções neste contexto de grande incerteza geopolítica originada pela guerra na Ucrânia, a submeter à próxima Assembleia Geral de Sócios a realizar no próximo dia 26 de março de 2024.....



62/24

- A Direção, vem, no contexto da última reunião conjunta, realizada no passado dia 05.03.2024, com as técnicas responsáveis pela apresentação da proposta de acordo de co- operação e encargos adicionais, advindos da mais recente legislação direcionada à regula- ção dos centros de acolhimento, e após apresentação dos resultados negativos acumula- dos de 5 anos, no valor de € 261.315,07 (duzentos e sessenta e um mil, trezentos e quinze euros e sete cêntimos), deliberar elaborar uma exposição à Diretora do Centro Regional de Segurança Social apresentando alternativas ao encerramento da Catraia e hipótese alter- nativa de atividade social de uma Creche. A Direção deliberou oscultar a segurança Social para a possibilidade de apoiar na aquisição de uma viatura. Neste sentido, a Diretora Téc- nica da Catraia deverá apresentar um Parecer Técnico com orçamentos de viaturas, pois é insustentável com resultado líquido negativo, e dada a dificuldade da mobilidade, em que as carrinhas só podem ser utilizadas por 14 anos, há necessidade de se adquirir uma viatu- ra.....
- A Direção foi informada da não renovação do contrato de arrendamento da loja herança do Sr. [REDACTED]. Neste sentido deliberou aguardar que se analise o estado de conservação do imóvel.....
- Relativamente aos Balancetes do Economato, foi deliberado que os objetivos para 2024 serão: aumento de 5%, sobre o valor realizado, e de 2%, sobre o valor realizado, para os restantes setores.....
- Após análise do Projeto das Vivendas Vilavó, foi efetuar ofício ao Centro Regional de Segu- rança Social para aumentar a capacidade para 30 utentes.....
- Foi apresentada a Reavaliação do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928.....
- De conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 34.º dos Estatutos da Associação, a Direção do Centro de Apoio a Idosos de Portimão apresenta à apreciação da Assembleia Geral a proposta da alienação do prédio em propriedade total sem andares nem divisões suscetíveis de utilização independente; prédio térreo composto por quintal, com 7 divisões e 4 vãos, artigo matricial nº 1928, situado na Rua D. Carlos I, nº23-25, em Portimão, com o



propósito de incorporar a totalidade dos valores da alienação na execução da obra em curso, nas vivendas Vilavó. A proposta colheu a aprovação unânime dos Diretores presentes....

- A direção deliberou condicionar futuros investimentos à entrada de receitas extraordinárias.....
- Foram apresentados e aprovados os dois horários alternativos para a categoria de Motorista.....
- Foi deliberado abrir Concurso para “Execução do Quadro Geral para a alimentação da ERPI-Raminha”, no valor de € 5.800,00 (cinco mil e oitocentos euros, mais IVA).....
- Foi analisado o Parecer Técnico da Diretora da ERPI-Vilavó, Dr^a Sofia Peixinho, referente à colocação do posto de transformação elétrica que, visto ser um equipamento de alta tensão, subsiste a obrigatoriedade de existir um técnico responsável pela exploração.....

Neste sentido, após consulta a várias empresas que prestam serviços de manutenção na área elétrica e climatização, verificou-se que não dispõem de um especialista nesta área, foi deliberado adjudicar à empresa responsável pelo projeto, Electoeng, na pessoa do [REDACTED] que, sendo Técnico Especializado, apresenta uma proposta para a responsabilidade técnica de Instalações Elétricas e Postos de transformação, no valor de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros) mensais.....

No seguimento do Concurso por Consulta Prévia para a empreitada de: **“OBRAS DE EXECUÇÃO DE TRABALHOS NÃO CONTEMPLADOS PARA A FINALIZAÇÃO DO BLOCO C DAS VIVENDAS ALECRIM E ROSA SILVESTRE DAS VIVENDAS VILAVÓ (2ª FASE) - 4ª FASE - RAMINHA”**, de acordo com o nº 4 do artigo 124º do CCP foi lido e aprovado o relatório final, elaborado pelo júri do procedimento, nomeadamente Eng.º Estêvão Duarte, vogal Dr. Joaquim Catarino e Dr.^a Ana Sofia Peixinho.....

Neste sentido, depois de decorrido o prazo de audiência prévia a que o processo foi sujeito, nos termos da legislação em vigor, a Direção deliberou aprovar a proposta da empresa Thunder Progress Unip., Lda, no valor de € 6.207,63 Euros (seis mil, duzentos e sete euros e sessenta e três Cêntimos), mais IVA para a execução das respetivas obras. Foi analisado e aprovado o respetivo contrato de empreitada.

- Na sequência do concurso por consulta prévia para a empreitada de: “Execução do quadro geral para a alimentação da ERPI-Raminha”, e de acordo com o nº 4 do artigo 124º do CCP,



Calha

foi lido e aprovado o relatório final, elaborado pelo júri do procedimento, nomeadamente Eng.º Estêvão Duarte, vogal Dr. Joaquim Catarino e vogal Dr.ª Alzira Calha, a Direção deliberou, depois da sua análise, aprovar o respetivo contrato de empreitada aprovar a proposta da empresa JSV, Urbanizações e Construções, Unipessoal, Lda, no valor de € 5.777,00 (cinco mil, setecentos e setenta e sete euros), mais IVA.....

- Relativamente ao processo de alienação do imóvel sito na Rua D. Carlos I, número vinte e três e vinte e cinco, Portimão, inscrito na matriz da repartição de Finanças de Portimão com o n.º 1928, descrito na conservatória sob o n.º 1531/19871023, cujo concurso público decorreu em abril, teve lugar a abertura de propostas pela comissão de análise, mandatada pela Direção, composta pelos senhores eng.º Estêvão Duarte, Cândido da Glória e Joaquim Catarino, efetuada no dia três de maio do corrente ano. De acordo com ata de abertura de proposta, constatou-se a apresentação de um único proponente, a saber: a empresa Volume & Requite-Investimentos Imobiliários, Lda., representada no referido ato público pelo Sr. [REDACTED], que apresentou um valor de aquisição de (€ 247.500,00) duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros. Neste contexto, a Direção decidiu dar início à formalização do processo, com elaboração de contrato promessa de compra e venda e sinalização de 10% do valor da mesma.....
Intervalarmente, foi deliberado oficiar a Câmara Municipal de Portimão, nos termos da lei em vigor, questionando a mesma se prescinde, ou não, do direito de preferência face à pretensão desta associação alienar o imóvel.....
Findo este processo, e em caso de abdicação do supracitado direito de preferência, processar-se-á a elaboração da escritura, cujo ato será outorgado pelo Presidente da Direção, Dr. José Manuel Figueiredo Santos e secretária Dr.ª Maria Leonor Salsa, ou Tesoureiro, Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino, ou pelo Vice-Presidente da Direção, Sr. Cândido Glória e Secretária ou Tesoureiro.....
- A direção deliberou acrescentar aos regulamentos internos, dos estabelecimentos, os custos, até aí omissos, relativos à preparação da medicação.....
- No âmbito do processo de injúria e difamação, a Direção tomou conhecimento das datas de audição das testemunhas. Foi referida a importância que este pronúncio provoca na prática profissional e institucional dos injuriados, bem como as implicações deontológicas para a prática profissional. Pretende-se a retratação e responsabilização da ofensora.....

Gruber



- A Direção deliberou declinar a iniciativa de criação do serviço de Apoio Domiciliário, sem acordo de cooperação, após longo processo de articulação com o CDSS de Faro cuja última notificação acarreta uma burocratização exaustiva que se acompanha de custos excessivos para o seu licenciamento. Neste sentido, a direção deliberou alocar a viatura que se destinava ao serviço “Protect Sénior” para o SAD e ADI, adotando esta imagem e designação para os serviços já existentes.....
- Foi deliberado proceder à avaliação da adaptação do posto de abastecimento para veículos elétricos da Catraia, para adaptar ao fornecimento da viatura de SAD.....
- No âmbito do processo da celebração do novo acordo de cooperação, referente ao Processo de adequação das Casas de Acolhimento de crianças e jovens, previsto na Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, foi recebido, do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, um pedido das plantas do edifício, a memória descritiva do edificado e o regulamento do estabelecimento. Neste sentido, foram apresentadas e aprovadas, por unanimidade, as respetivas alterações ao regulamento interno da Casa de Acolhimento Residencial a Catraia, de conformidade com o previsto na Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro.....
- No âmbito do processo de alienação, em curso, do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928, a direção deliberou constituir uma comissão de abertura pública de propostas de aquisição do referido imóvel, constituída pelos seguintes elementos:.....
Presidente: Eng.º Estevão António Arsénio Duarte (Vogal da Direção).....
Vogal: Dr.ª Alzira Maria Maçãs Calha (Diretora Técnica) da ERPI Raminha
Vogal: Dr.ª Sandra das Neves Ataíde Cadima Gouveia (Técnica dos Serviços Administrativos)..
Mais deliberou a direção, no âmbito da competente representação institucional, na condição de legítima proprietária do imóvel sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 1928, por doação de [REDACTED], constante da escritura de doação, realizada aos quatro dias de março de dois mil e vinte, no Cartório Notarial de Isabel Maria Santos Loureiro, em Portimão, conferir poderes de outorga para a celebração de escritura que se venha a realizar, o Sr. António Cândido Alves de Sousa Glória (Vice-Presidente da Direção) e, face a qualquer impossibilidade súbita, em sua substituição o



Carlo

Sr. Doutor José Manuel Figueiredo Santos (Presidente da Direção), e o Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino (Tesoureiro da Direção).....

- Relativamente ao processo de alienação do imóvel sito na Rua D. Carlos I, número vinte e três e vinte e cinco, Portimão, inscrito na matriz da repartição de Finanças de Portimão com o n.º 1928, descrito na conservatória sob o n.º 1531/19871023, cujo concurso público decorreu respetivamente em agosto e início de setembro, procedeu-se à abertura pública de propostas pela comissão de análise, mandatada pela Direção, composta pelo Sr. Eng. Estevão António Arsénio Duarte (Vogal da Direção), coadjuvado pela Sr.ª Dr.ª Alzira Maria Maças Calha (Diretora Técnica) da ERPI Raminha e a Dr.ª Sandra das Neves Ataíde Cadima Gouveia (Técnica dos Serviços Administrativos), efetuada no dia onze de setembro do corrente ano. De acordo com ata de abertura de proposta, constatou-se a apresentação do proponente Sr. [REDACTED], que apresentou um valor de aquisição de € 240.000,00 (duzentos e quarenta mil euros). Neste contexto, a direção aguarda os trâmites bancários para proceder à respetiva escritura.....
- A direção deliberou avançar com a abertura do Concurso para prestação de serviços de desinfestação: Desratização / Desbaratização Lar Diogo Gonçalves, Lar Raminha, Vivendas Vilavó e Catraia”.....
- No âmbito do concurso referente à empreitada de: **“Obras para a conclusão do Bloco A do projeto de requalificação do equipamento social, “Residências Assistidas Vilavó”, sito no Alto da Raminha”**, foi lido e aprovado o relatório de análise das propostas. Neste sentido, a Direção deliberou aprovar a proposta da empresa Thunder Progress, unipessoal, lda, no valor € 98.279,00 (noventa e oito mil, duzentos e setenta e nove euros), mais IVA.....
- Relativamente ao “Concurso para prestação de serviços de desinfestação: Desratização/Desbaratização Lar Diogo Gonçalves, Lar Raminha, Vivendas Vilavó e Catraia”, a direção deliberou deferir os referidos serviços à empresa Nopest, Lda, no valor de € 3.780,00 (Três mil setecentos e oitenta euros) mais IVA, face à empresa Bugoff (€ 6.300,00, mais IVA) e à empresa PJAS (€ 5.005,00 mais IVA).....
- No âmbito do procedimento concursal para a vaga de Animadora Sociocultural e Diretora técnica do Centro de Dia, foi admitida a [REDACTED], com início de funções no dia 10 de outubro.....



- A Direção foi informada que a audiência de discussão e julgamento-Processo nº2095/23.OT8PTM-Autor: [REDACTED]; Réu: CAIPTM, foi marcada para dia 23 de outubro, pelas 9.30.....
- Foi deliberado anuir à proposta de orçamento, para pedido de ligação à rede, da empresa E-Redes, no valor de € 4.864,00 mais IVA.....
- No seguimento do Processo de divulgação imagens Facebook (2648/22.3T9PTM), a direção teve conhecimento do conteúdo da notificação referente ao processo em epígrafe, e do esclarecimento do [REDACTED] em que refere “tal como resulta do despacho, o Ministério Público entende que apenas os familiares dos utentes que aparecem nas fotografias dispõem de legitimidade para apresentarem queixa por esses factos junto do Tribunal contra a ex funcionária [REDACTED]. Relativamente a essa opinião, manifesto a minha discordância, certo sendo que existem decisões de Tribunais Superiores que entendem que a ofensa a uma entidade, como é o caso do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, é passível de punição pelo nosso direito penal”. Sendo assim, o advogado irá apresentar a chamada acusação particular contra a ex funcionária denunciada, indicando que a indemnização que vier a ser arbitrada pelo Tribunal será atribuída à CRACEP.....
- Procedeu-se à exposição e análise dos resultados, plano de ação previsional e orçamento para 2025, o qual foi aprovado pela Direção, por unanimidade, e será submetido à apreciação e votação da Assembleia-Geral que se realizará dia 28/11/2024.....
- A Direção foi informada que a audiência de discussão e julgamento-Processo nº2095/23.OT8PTM-Autor: [REDACTED]; Réu: CAIPTM, foi marcada para dia 22 de janeiro, pelas 9.30.....
- Foi deliberado abrir Concurso para admissão de enfermeiro/a.....
- Foi deliberado abrir Concurso para admissão de animador sociocultural-Licenciado.....
- Análise de propostas de orçamento para aquisição de 3 portas corta fogo para as divisórias do Edifício A, da Vilavó: Porthalseg-€ 8.437,01; BHSYSTEMS-€ 9.431,01 e Plano R-€ 11.266,31. Foi deliberado anuir a proposta à empresa Porthalseg-€ 8.437,01, por apresentar a proposta mais vantajosa.....
- Foi analisada e aprovada a proposta do Eletricista- [REDACTED], que presta apoio à instituição, referente à alteração da instalação elétrica para a finalização do Edifício A. Esta necessidade surge após a alteração ao projeto de arquitetura do mesmo, e que visa a criação



Grb

de ligações para painéis foto voltaicos, ligações e alterações para preparação de iluminação de emergência, caixas e equipamentos para desviar as ligações de eletricidade, fibra e comunicação no exterior, alteração de iluminação exterior nas zonas das casas de banho, alteração e criação de novos pontos de tomadas e iluminação nas casas de banho, sala/gabinete e de espaço de fisioterapia, ligação para tv/internet, mudança de estrutura do gabinete de direção técnica e sala de reuniões, tomadas de alvéolos protegidos e tampa (zona de colocação de equipamentos de fisioterapia), fios V e cabos fvv para teto falso, ligação para TV por cima da lareira, no valor de € (3680,00€ mais IVA).....

- Foi deliberado anuir à proposta de orçamento, para pedido de ligação definitiva à rede elétrica, da empresa E-Redes, no valor de € 6.046,80 mais IVA.....
- Análise de proposta de reparação e reabilitação da caleira do edifício A-Vilavó, no valor € 4.130,00 mais IVA.....
- Foram solicitados orçamentos para aquisição e montagem dos caixilhos e vidros nos vãos exteriores e interiores do Edifício A para cobrir as divisórias dos gabinetes, sala de reuniões, sala de atendimento e vigilância, enfermaria, sala de atividades, casa de sujos e Wc's. Apresentaram propostas de quatro empresas sendo que a empresa Duarte & Valério e Casa dos Vidros apresentaram ainda propostas com opção de caixilhos em PVC ou alumínio com cobertura térmica. Dado o valor elevado do equipamento em questão sugere-se o deferimento à empresa Casa dos Vidros, que apresentou a melhor proposta, em PVC (14.508,10€ mais IVA).....
- Foi lido e analisado o ofício da Segurança Social-Fundo de Socorro Social a informar a impossibilidade de concessão de apoio.....
- Foi deliberado enviar um ofício aos fornecedores e Fundações, a solicitar apoio para a aquisição de equipamento para sala de convívio e de animação sociocultural.....
- Foi deliberado aprovar proposta de orçamento para aquisição e montagem do elevador do Lar Diogo Gonçalves (11.820,00€ mais IVA).....
- No seguimento do ofício da Segurança Social-Fundo de Socorro Social a informar a impossibilidade de concessão de apoio, a direção envio um e-mail à Segurança Social, ao cuidado da Dra. Margarida Flores, sobre a problematização da continuidade do insustentável funcionamento da Catraia, cujo e-mail aqui está inteiramente reproduzido: "Ao desalento relativo às expetativas temporais da celebração de um novo acordo de cooperação que tarda -

Gal



não se sabendo para quando e para que valores, para a Casa de Acolhimento Residencial A Catraia, da incógnita relativamente ao financiamento dos encargos resultantes das alterações construtivas supostamente exigidas para a transição para o novo modelo institucional daí resultante, somados à nossa nota relativa à incapacidade de aquisição de um veículo novo, ditada pelas exigências legais do transporte de crianças, em que o Estado, dito Social, não assume compromissos, como prova o teor do ofício recebido dos serviços centrais do Fundo de Socorro Social, após oito meses da nossa petição, cuja cópia se junta e teor se dá aqui por inteiramente reproduzido, não nos deixa grande margem à permanência de um desejo negocial com a Segurança Social que V.ª Ex.ª dirige, pelo que é nossa propósito levar esta matéria à próxima Assembleia Geral da Instituição, convictos de que não nos resta outra saída que não seja extinção do estabelecimento e sua reconversão em resposta mais sustentável.....

- Foi lido e analisado o e-mail do Dr. [REDACTED] a informar que recebeu uma proposta, endereçada pela Sociedade interessada na compra, Sul Properties-Caprihome – Mediação Imobiliária Lda, bem como a narrativa das condicionantes de aquisição do prédio sito na Rua de Goa, Nº 3, na Venda Nova - Amadora, atribuindo-lhe o valor de quinhentos e vinte e cinco mil euros (525.000 €). Nesse referenciado e-mail, foi-lhe comunicado que a proposta de compra colhe a concordância da Direção da Casa de Nossa Senhora da Conceição, (neste momento gestora do imóvel). Assim sendo, informou que se o Centro de Apoio a Idosos de Portimão e a Cooperativa de Reeducação e Apoio ao Cidadão Excepcional de Portimão, estiverem de acordo o imóvel poderá ser vendido pelo valor de 525.000.00€, cabendo 1/3 desse valor a cada uma das Instituições. Contudo, advertiu, antes da Direção do CAIP tomar uma decisão, que deveria indagar em que condições a referida sociedade pretende adquirir o imóvel, isto é, se há entrega de sinal, e, sobretudo, em que prazo tencionam realizar a escritura de compra e venda.....

Investimentos sectoriais

1.1 Lar do Alto da Raminha

- Aquisição e instalação de um Posto de Transformação, com uma capacidade de 400Kva, que permite o aumento necessário de abastecimento de energia, adaptado às necessidades do Lar da Raminha e à ampliação da resposta social, residências assistidas Vilavó, e unidade de medicina física e de reabilitação, e em simultâneo a possibilidade de investimento e consequente acesso à energia verde, que é gerada a partir de recursos naturais e fontes renováveis.



- Substituição do quadro elétrico, este desempenha um papel central na distribuição segura e eficiente de eletricidade. Com o aumento das respostas sociais Raminha e Vilavó e consequente adição de novos equipamentos de elevado consumo energético, impôs-se a substituição do quadro elétrico com 45 anos, por um atualizado e compatível com as novas demandas de energia e tecnologia.



- Aquisição de 1 fritadeira elétrica, para substituição do equipamento existente, mas obsoleto.



1.2 Residências Vilavó

- Aquisição de cozinha equipada com lava-loiça, placa fogão, exaustor, frigorífico de encastre, para cozinha bem como de armário de arrumos, para remodelação da Vivenda Rosa Silvestre



- Aquisição de três roupeiros para remodelação da Vivenda Rosa Silvestre



- Finalização da requalificação do Edifício A das residências Vilavó (rebocos, pavimentação, colocação de janelas, e tetos falsos)





- Aquisição de 3 camas articuladas com elevação para 3 quartos das residências Vilavó, com vista à promoção do conforto do utente.



1.3 Lar Diogo Gonçalves

- Aquisição de equipamento de Ar condicionado para o Economato.



- Renovação da Galeria de Arte do Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia.



- Remodelação da sala da antiga lavandaria no Atelier da Fraternidade.



- Aquisição de porta corta fogo para o Atelier.



- Aquisição de sistema de som para o Centro de Dia e Galeria.



2. Atividades correntes dos estabelecimentos

2.1. Domínio crianças – Catraia

A Casa de Acolhimento Residencial A Catraia com capacidade para acolher até 20 crianças e jovens, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade, sinalizadas pela Equipa de Gestão de Vagas do Instituto de Segurança Social de Faro, teve no ano de 2024 uma média de ocupação de cerca de 18 crianças.

Esta Casa procura proporcionar às crianças e jovens um ambiente acolhedor, estabilizador e familiar, de forma a permitir um desenvolvimento adequado e, ao mesmo tempo, prevenir comportamentos desajustados.

Baseado num diagnóstico pormenorizado e de acordo com cada história de vida e circunstância de institucionalização, para cada criança/jovem é codesenhado um projeto de vida no sentido de promover o seu desenvolvimento e, sempre que possível, a reintegração familiar, tendo por base o afeto, a educação e o acesso á cultura. Estes projetos são codesenhados na medida em que respondem ás necessidades das crianças, das famílias, tendo por base as diferentes perspetivas técnicas e pedagógicas dos que intervém junto destas crianças. Neste sentido, é privilegiado o trabalho de proximidade com as famílias, com as escolas e com as respostas comunitárias para crianças e jovens.

No ano de 2024 foi possível efetuar a saída de 8 menores. Em que o acolhimento institucional foi substituído pela integração na família (nuclear e alargada) e transferência institucional.

Todas as crianças com necessidades específicas beneficiam de terapias várias (terapia da fala, acompanhamento psicológico e pedopsiquiátrico) de atividades desportivas e culturais, sendo o acesso promovido ao abrigo de protocolos e donativos, privilegiando-se e valorizando-se, assim, a participação da sociedade civil.

Dispomos de uma Cooperação com o Instituto Clínico do Barlavento, que amavelmente nos faculta consultas de medicina dentária para todas as crianças a título gratuito, inclusive, temos uma menor que está em tratamento na especialidade de ortodontia.



Beneficiamos do Apoio da Entrajuda, que mobiliza e facilita o envolvimento de pessoas e empresas, associando-se com a sua boa vontade, colocam à disposição de instituições de solidariedade os seus produtos e serviços, permitindo a estas melhorarem os serviços prestados aos beneficiários.

Esta colaboração tem-nos permitido receber roupa e calçado novos de uma marca conceituada que possibilita colmatar as necessidades das crianças.

No ano de 2024 contámos com o apoio da loja Starbucks. Promoveram a iniciativa Abertura com Causa, em que a faturação do dia de abertura da loja reverteu para a Casa de Acolhimento, no valor de 4.576€. O valor angariado destina-se a aquisição de uma viatura para a Catraia.

Estas crianças beneficiam de apoio ao estudo, ao abrigo do Plano Casa, sendo destacada uma docente que confere auxílio nos estudos às crianças acolhidas em idade escolar, num total de 20 horas semanais.

Procuramos construir um plano de atividades que corresponda aos interesses dos menores.

Nas pausas letivas foram proporcionados ateliers de pinturas, trabalhos manuais, jogos de tabuleiro e saídas temáticas.

No período de verão as iniciativas, passaram por prática de atividade desportiva nos programas de férias desportivas proporcionadas pela Câmara Municipal de Portimão, idas à piscina, idas à praia e parques aquáticos, brincar no parque infantil, piqueniques, jogos no exterior e atividades manuais e de culinária.

No Natal participaram em vários eventos, convite de algumas empresas, como almoços, lanches, convívios intergeracionais e interinstitucionais.

Continuam a praticar Padel quinzenalmente, por convite de um grupo de amigos praticantes desta modalidade, que se ofereceram a dar aulas e se dispuseram a arranjar cooperações quer ao nível do equipamento (raquetes, bola), quer no empréstimo do campo, quer em fornecimento de lanche para depois do treino.

Deste modo, manifesta-se importante continuar a investir na formação e capacitação para novos modelos de intervenção, continuar a promover a imagem e o trabalho da Catraia



junto da sociedade civil e dos parceiros locais e construir um projeto de intervenção estratégico para o trabalho com crianças e jovens e suas famílias. Desafios que se continuam a colocar para o ano de 2025.

A Catraia oferece garantias de segurança, bem-estar e proteção às crianças e jovens que acolhe de forma decisiva para o seu desenvolvimento saudável e para a concretização segura dos seus projetos de vida.

2.2 Domínio – Idosos

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão legitima-se como um espaço inclusivo, pugnando pela prática de cuidados com a saúde mental e física dos idosos, para que se mantenham fiéis à sua própria identidade, oferecendo-lhes um vasto leque de serviços onde se destacam as diferentes e diversificadas áreas da animação sociocultural.

É como espaço de inclusão social, que numa dinâmica de intervenção comunitária, visa estimular a participação de TODAS as pessoas nas vivências dos idosos, através de relações interpessoais que podem integrar atividades culturais, que emerge a construção de um modelo de intervenção intergeracional pedagógico, interativo e inclusivo que procura transmitir conhecimentos e saberes perpetuando a herança cultural de gerações.

Um projeto que conta com a participação e contributo dos utentes institucionalizados dirigido à comunidade educativa e população em geral que explora e investiga as potencialidades da arte instigando à criação e produção cultural.

O projeto compreende a conceção de oficinas intergeracionais, onde os visitantes poderão dar expressão à relação das suas habilidades e capacidades com os idosos. Onde se pretende que esse espaço possa enaltecer e valorizar o saber, a experiência e a cultura dos seniores, como agentes culturais de promoção de valores intemporais, através de dinâmicas pedagógicas de convivência e partilha, invertendo atitudes de discriminação e exclusão social.



Desta forma continuam a desenvolver-se as seguintes áreas de trabalho:

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Periodicidade
Quotidianas / Práticas	- Estimular a vida mental, física e afetiva do utente a partir de dinâmicas ocupacionais;	Melhorar a autonomia e independência no dia a dia, através de atividades que promovam a realização de tarefas domésticas e pessoais.	Diário
Psicossociais	- Proporcionar bem-estar e aumento da autoestima e valorização do Eu; - Promover a socialização e o convívio; - Estimular a expressão de sentimentos e emoções, proporcionando um espaço seguro para partilhar experiências de vida.	Gerir contactos sociais com familiares e amigos Criar atividades abertas à comunidade Gerir emoções no processo de envelhecimento e estimular a criação de um novo projeto de vida Ajudar a lidar com questões de solidão, depressão e ansiedade por meio de grupos de apoio e intervenção terapêutica.	Diário
Artísticas	- Fomentar a criatividade, a imaginação, a expressão e sentido estético; - Incentivar a participação em atividades culturais que promovam a integração social e a preservação da identidade cultural; - Melhorar a coordenação motora fina e a percepção sensorial, através de práticas artísticas e manuais.	Exploração de atividades ligadas às diferentes artes expressivas: teatro, fotografia, artes plásticas, dança, entre outros	Semanal
Espirituais / Religiosas	- Promover o fortalecimento espiritual e a paz interior, oferecendo apoio em atividades de oração, meditação e reflexão.	Criar momentos de conexão social em grupos religiosos ou espirituais, estimulando o sentimento de pertencimento e apoio comunitário.	Semanal
Tecnológicas	- Capacitar os idosos no uso de tecnologias, como smartphones, computadores e internet, para promover a inclusão digital.	Ensinar habilidades tecnológicas que ajudem na comunicação com familiares, amigos e na busca de informações online. Incentivar o uso de aplicativos que favoreçam o bem-estar, como aqueles voltados para saúde, memória e monitoramento físico	Semanal
Cognição	- Prevenir ou retardar o desenvolvimento de demências e outras doenças cognitivas por meio de atividades estimulan-	Dinâmicas de pequeno grupo; Dinâmicas de Reminiscências;	Diário



	<p>tes e desafiadoras;</p> <p>- Manter e estimular as capacidades sensoriais;</p>	<p>Técnicas de Estimulação Cognitiva;</p> <p>Leituras;</p>	
Reabilitação físico-motora	<p>- Recuperar ou manter a mobilidade e força física, através de exercícios de alongamento, fortalecimento e coordenação motora.</p> <p>- Melhorar a qualidade de vida, promovendo a reabilitação física e a redução do risco de quedas ou lesões.</p> <p>- Promoção de estilos de vida saudáveis;</p> <p>- Promoção da ocupação do tempo livre.</p>	<p>Diminuir quadro de dor;</p> <p>Inibição de padrão patológico;</p> <p>Treino de fortalecimento muscular, de flexibilização e reeducação postural;</p> <p>Treino de transferência;</p> <p>Treino de equilíbrio;</p> <p>Estimulação sensorial;</p> <p>Treino de marcha com pistas visuais;</p> <p>Treino de marcha com pistas auditivas;</p> <p>Reabilitação das funções cardiorrespiratórias;</p> <p>Facilitar e melhorar o relacionamento interpessoal.</p>	Diário
Intergeneracional / Interinstitucional	<p>- Estimular a troca de experiências, sabedoria e aprendizado entre as gerações, promovendo a redução de estereótipos relacionados ao envelhecimento.</p> <p>- Enaltecer a função de agente cultural do idoso na sociedade e de promotor de valores intemporais</p>	<p>Dinamização de atividades Expressivas e Lúdico-Pedagógicas;</p> <p>Promoção de passeios, visitas e convívios culturais;</p> <p>Realização de Projetos Comunitários que envolvam os diferentes agentes e parceiros sociais</p>	Semanal

2.3 Redes, Parcerias e Cooperação

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão tem apresentado como um dos seus eixos elevados a comunicação com os familiares, comunidade e parceiros. Para tal recorre a todos os meios que dispõe para os envolver em todos os aspetos relevantes da vida da Instituição e dos seus utentes. Com este envolvimento é possível acompanhar a evolução das necessidades e possíveis respostas.

A participação do CAIP na **Comissão Local de Acção Social (CLAS)** de Portimão possibilita uma articulação estreita e continua com as restantes instituições que intervêm no território, imprescindível para concertar os recursos que se encontram disponíveis e mobilizam a comunidade, em função das necessidades sociais emergentes.



É de ressaltar a colaboração do CAIP no Grupo de Apoio à Pessoa Idosa de Portimão (GAPI), que desenvolve iniciativas de apoio às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, no Município de Portimão.

No que respeita à cooperação, é de salientar que mantém em vigência o protocolo de Domiciliação Hospitalar entre o CAIP e o CHUA (Centro Hospitalar Universitário do Algarve), que possibilita a assistência na doença aos idosos nas ERPIS Raminha, Diogo Gonçalves e Vilavó, com médicos e enfermeiros daquele Centro Hospitalar.

No que se refere às atividades planeadas, as mesmas serão divulgadas da mesma forma como têm sido realizadas até outrora, ou seja, Planificações Mensais (afixadas no placard institucional). As atividades comemorativas e pontuais serão divulgadas através de cartazes (afixados no placard institucional) e por publicações na página do Facebook da Instituição. Tornou-se necessário marcar presença em redes que sirvam o objetivo da instituição diretamente junto do seu público. Como tal, a utilização desta rede como ferramenta torna-se assim um grande aliado na comunicação com os familiares e parceiros.

É também muito importante referir que o C.A.I.P., no que diz respeito a parcerias, atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um serviço de excelência aos utentes (atuais e futuros). Acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos utentes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva junto das pessoas. O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

PARCERIAS FORMAIS
Associação para a Assistência Farmacêutica
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portimão
Banco Alimentar Contra a Fome
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes
Escola Superior de Educação Politécnico de Coimbra
Escola Secundária Poeta António Aleixo
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
Instituto Politécnico de Beja
ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

GR



Instituto de Reinserção Social de Portimão
Instituto Piaget
Junta de Freguesia de Portimão
Câmara Municipal de Portimão
Câmara Municipal de Lagoa
Ordem dos Psicólogos
Centro Hospitalar Universitário do Barlavento Algarvio - CHUA
Instituto da Segurança Social
Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
PARCERIAS INFORMAIS
Lar da Criança de Portimão
DUAL
Santa Casa da Misericórdia de Portimão
Gymnasium Portimão
EPIC Fitness Portimão
Centro de Convívio Sénior CMP - Aldeia das Sobreiras
Quinta Pedagógica de Portimão
Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes
Centro de Convívio Sénior CMP – Bairro Pontal
McDonald's
Cruz Vermelha Portuguesa
Associação Cultural Dancenema

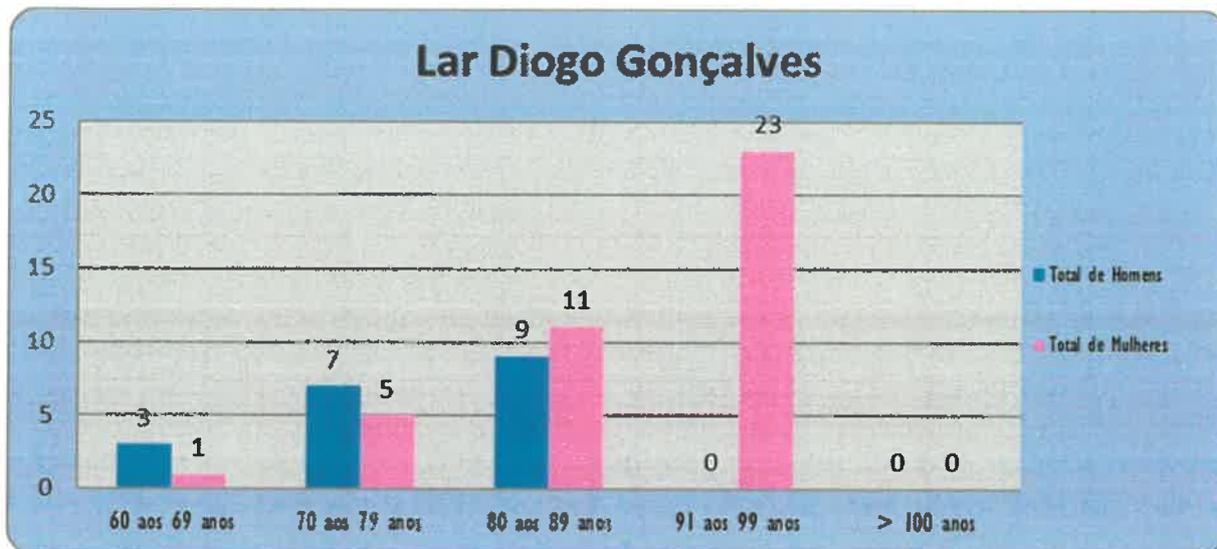


Carla

2.4 Caracterização da dependência e idades

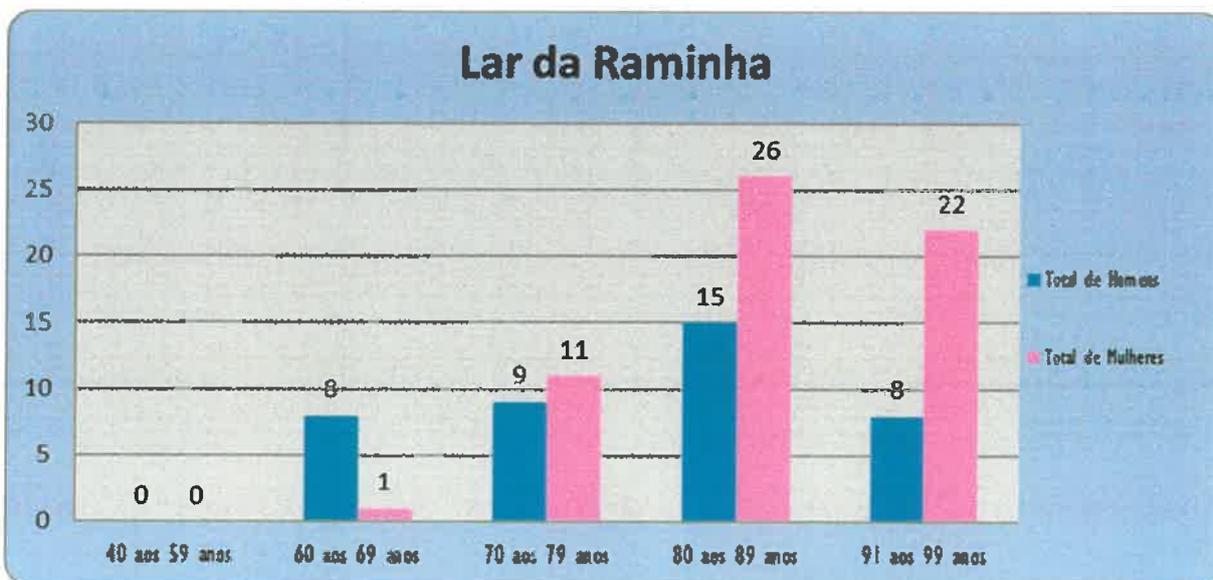
Os dados analisados são referentes a 31 dezembro de 2024

Gráfico I – Universo da população utente por sexo e idade – Diogo



Verifica-se que, no Lar Diogo Gonçalves, existem mais utentes com idades compreendidas entre os 91 e os 99 anos, especificamente mulheres.

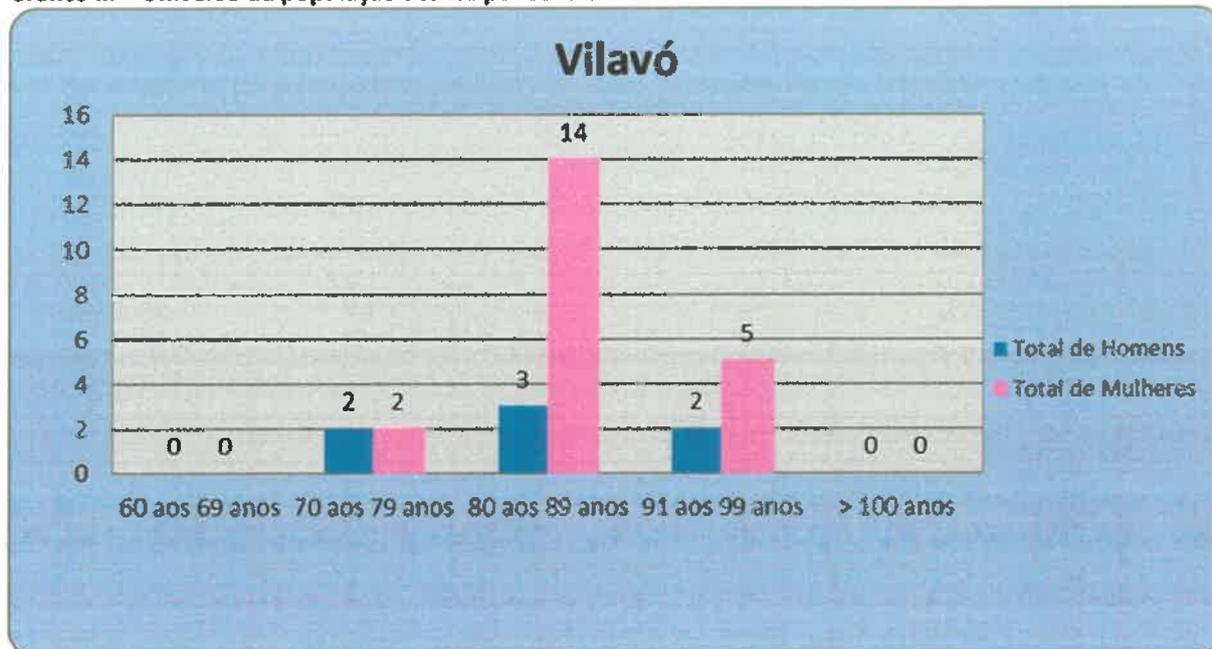
Gráfico II – Universo da população utente por sexo e idade – Raminha





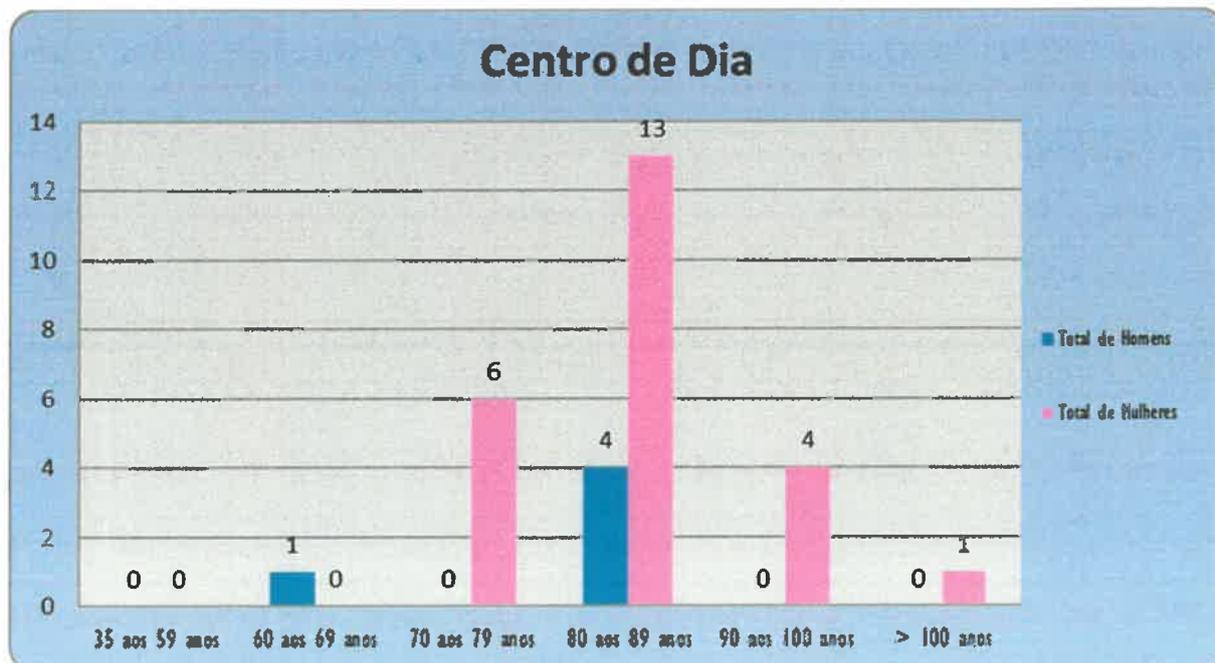
Verifica-se que existe, no Lar Raminha, mais utentes com idades compreendidas entre os 80e os 89 anos.

Gráfico III – Universo da população utente por sexo e idade – Vilavó



Verifica-se que, na Vilavó, a faixa etária mais populosa situa-se entre os 80 e os 89 anos.

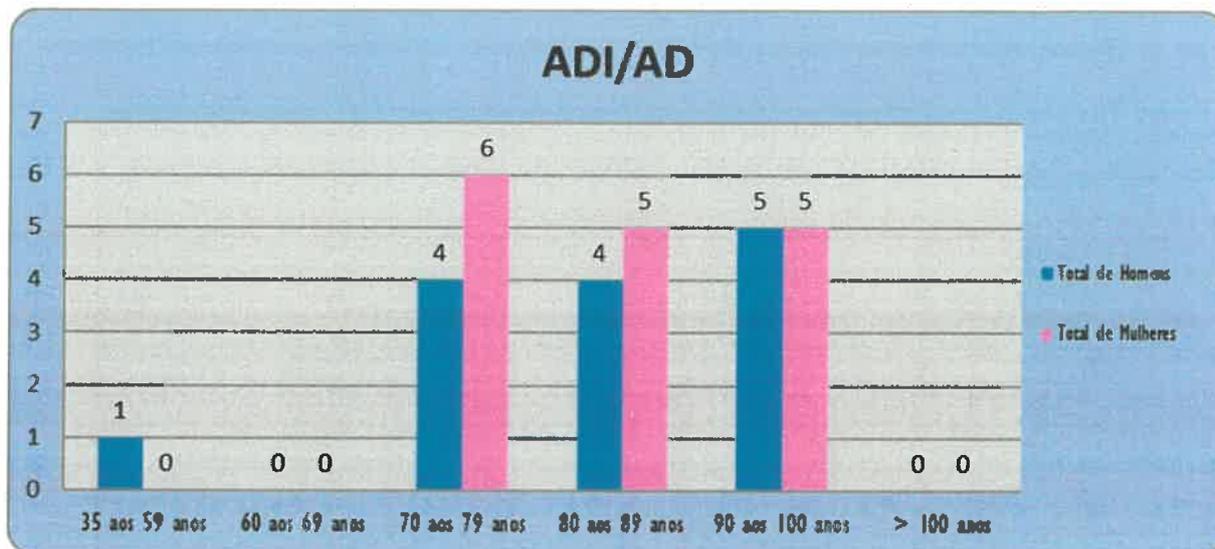
Gráfico IV – Universo da população utente por sexo e idade – Centro Dia





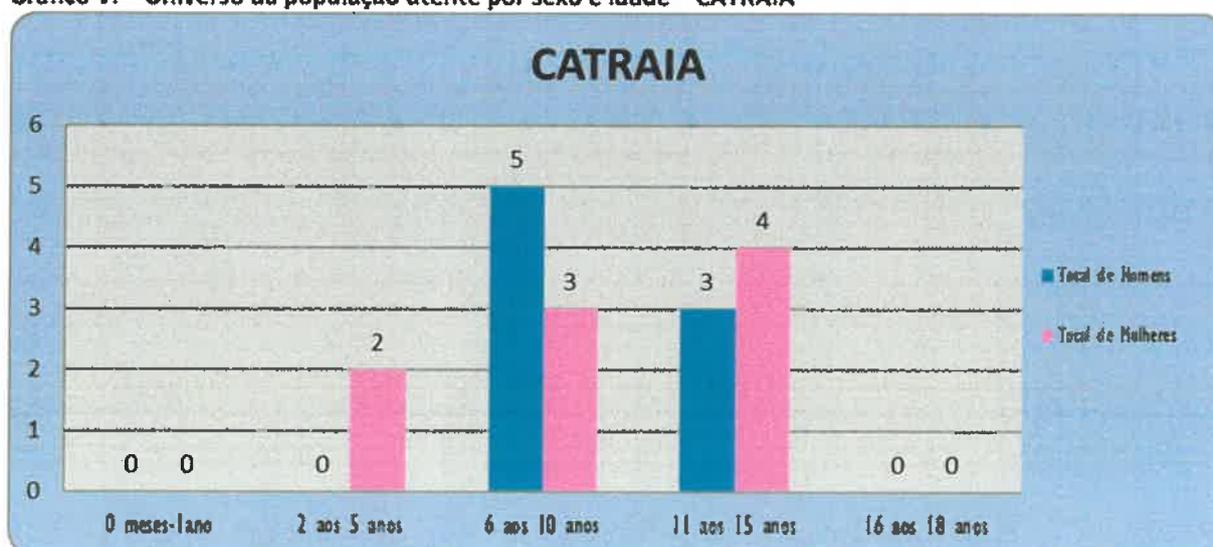
Verifica-se que o maior número utentes, quer de homens e de mulheres, situam-se na faixa etária dos 80 aos 89 anos.

Gráfico V – Universo da população utente por sexo e idade – Apoio Domiciliário



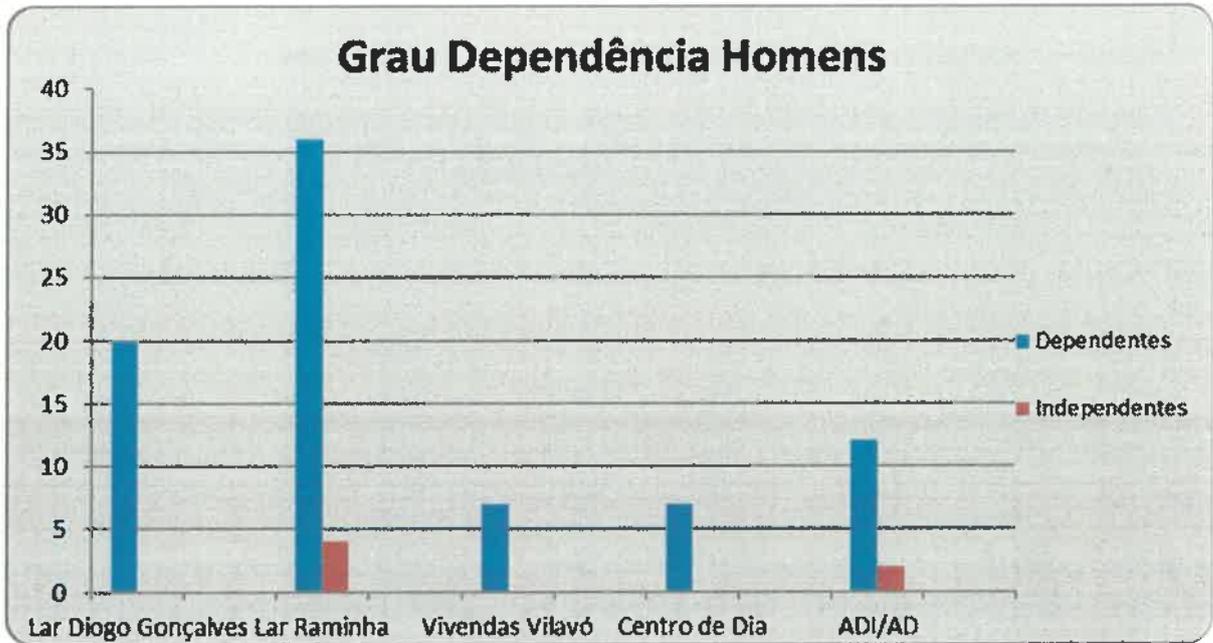
Verifica-se que, no ADI/AD, as faixas etárias mais populosas situam-se entre os 70 e os 79 anos e os 90 e os 100 anos.

Gráfico VI – Universo da população utente por sexo e idade – CATRAIA



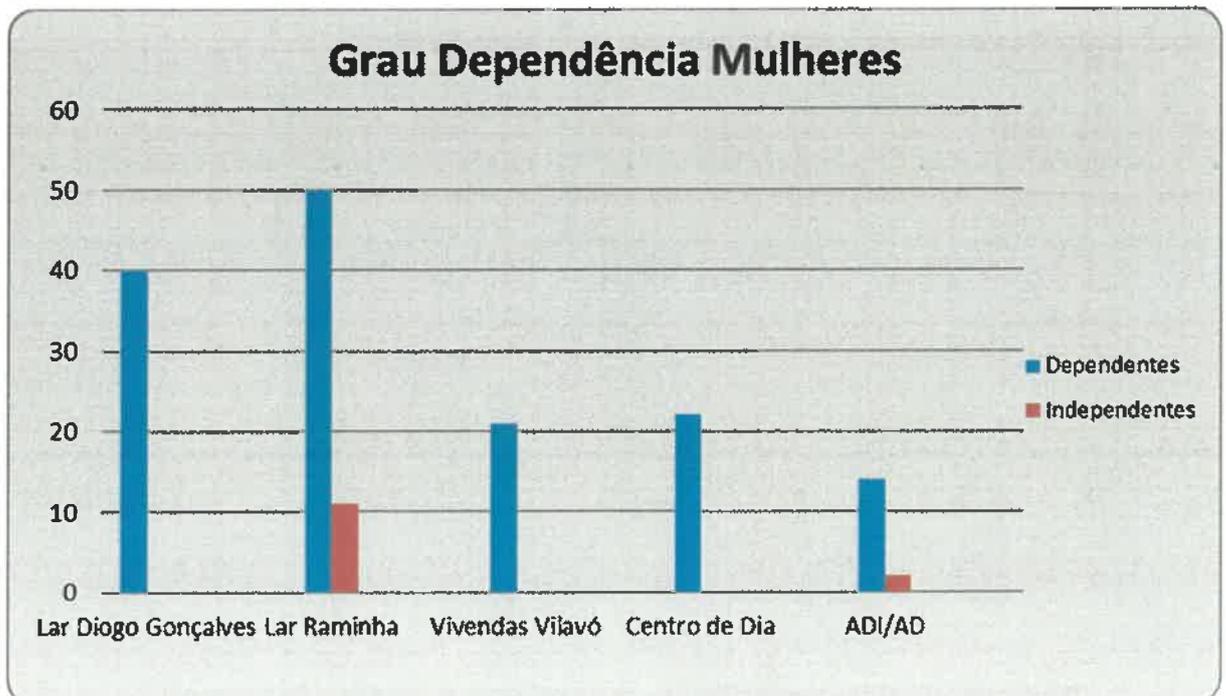
A faixa etária mais predominante situa-se ente os 6 anos e os 10 anos.

Gráfico VII – Grau dependência dos idosos por valência



Verifica-se a existência de um elevado número de homens dependentes em todas as respostas sociais.

Gráfico VII – Grau dependência das idosas por valência





Verifica-se um elevado número de mulheres dependentes no Lar Diogo Gonçalves e Lar Raminha.

2.5. Movimento de Utentes – 2024

RESPOSTAS SOCIAIS/UTENTES	01-01-2024	Entradas	Saídas	31-12-2024
Lar Diogo	60	14	14	60
Lar Raminha	99	33	31	101
Vivendas Vilavó	25	5	1	29
Centro Dia	29	11	11	29
Catraia	18	7	8	17
Apoio Domiciliário	23	14	15	22
Apoio Dom. Integrado	10	2	4	8
TOTAL	264	86	84	266



A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Apesar de as ESNL³ não estarem orientadas para o lucro e para o mercado, é crescente a importância que a prestação de contas assume no atual contexto, esperando-se que as entidades do setor não lucrativo sejam boas gestoras, e que mostrem que o são.

De uma forma genérica, para além (i) **do orçamento**, (ii) **do plano de atividades** e (iii) **do relatório de atividades**, o qual deve incluir uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da entidade, uma prestação de contas completa compreende, pelo menos, as seguintes demonstrações financeiras: (i) **balanço**, que privilegia a situação patrimonial da entidade num determinado momento, (ii) **demonstração dos resultados**, que privilegia a dinâmica da evolução do património, (iii) **demonstração de fluxos de caixa**, que permite conhecer como é que a entidade gerou e utilizou dinheiro durante o período, e (iv) **anexo**, que desenvolve e complementa as demais demonstrações financeiras, podendo igualmente incluir, por opção ou por exigência, (v) uma **demonstração das alterações nos fundos patrimoniais**.

No que respeita ao relatório de atividades, para além do relato sobre a atividade do período, deverão ser mencionadas as expectativas do órgão de gestão sobre (i) o futuro, (ii) os factos relevantes ocorridos após o termo do período e (iii) a evolução previsível da entidade. O mesmo pode, e deve, ser utilizado como um espaço de exposição subjetiva que, por exemplo, englobe comentários sobre a política ambiental e as políticas de gestão do risco adotadas pela entidade.

O terceiro setor integra, entre outras, associações, fundações e pessoas coletivas públicas de tipo associativo, e é regulado por uma multiplicidade de diplomas legais aplicáveis em função do tipo jurídico e/ou do âmbito de ação dessas entidades, sendo que, regra geral, cada um dos correspondentes regimes jurídicos apenas elenca os documentos de prestação de contas obrigatórios, não dispendo sobre o respetivo conteúdo mínimo.

Deste modo, toda a problemática de prestação de contas encontra-se dispersa, num primeiro plano, pelos diferentes regimes jurídicos existentes e, num segundo plano e de forma complementar, pelas disposições estatutárias, facto que dificulta a fundação de um repertório estável quanto à prestação de contas para a generalidade das entidades do setor não lucrativo.

Não obstante, em termos genéricos, o processo da prestação de contas consiste na submissão para os órgãos competentes, e de acordo com os modelos oficiais legalmente fixados, da informação constante dos seguintes principais documentos:

- Orçamento e plano de atividades (também designado plano de ação ou programa de ações);
- Relatório de atividades (também designado relatório de gestão);
- Demonstrações financeiras: balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa, respetivo anexo e, por opção ou por exigência, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- Certificação legal das contas, quando aplicável;
- Parecer do órgão de fiscalização, quando exista.

³ ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo



DEVER DE RELATAR A ATIVIDADE E APRESENTAR CONTAS

Apesar de o direito civil não dispor especificamente acerca do dever de relatar a atividade e apresentar contas nas pessoas coletivas, somos da opinião que às ESNL deverão ser aplicados os princípios basilares emanados do direito comercial, pelo que os membros do órgão de gestão devem elaborar e submeter aos órgãos competentes da entidade o orçamento e plano de atividades, o relatório de atividades, as demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas relativos a cada período, sempre tomando em consideração as seguintes regras gerais:

- **Periodicidade:** os documentos de prestação de contas devem ser preparados com regularidade anual;
- **Legalidade:** os documentos de prestação de contas devem obedecer às disposições legais, as quais poderão ser complementadas, mas não derogadas, pelas disposições estatutárias;
- **Subscrição:** o orçamento e plano de atividades, o relatório de atividades e as demonstrações financeiras devem ser assinados por todos os membros do órgão de gestão, sendo que a recusa de assinatura por qualquer deles deve ser justificada no documento a que respeita e explicada pelo próprio perante o órgão competente para a aprovação, ainda que já tenha cessado as suas funções;
- **Tempestividade:** os documentos de prestação de contas devem ser apresentados ao órgão competente, para apreciação deste, nos prazos previstos na lei.

PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades é um documento estruturante que, em articulação com o orçamento, permite obter visibilidade e garantir um acompanhamento adequado das atividades a desenvolver no futuro (normalmente para um horizonte temporal de 12 meses). Nele deverão ser desenvolvidos, pelo menos, os seguintes pontos:

- **Nota introdutória:** a utilizar para identificar a entidade, esclarecer o âmbito e o contexto do plano e identificar os respetivos utilizadores/destinatários;
- **Objetivos e estratégia:** identificação dos objetivos (de curto, médio e longo prazo) e a da estratégia a adotar para a concretização dos mesmos;
- **Atividades a realizar:** explanação das atividades a realizar nomeadamente quanto à respetiva natureza, objetivos, destinatários, prazos e responsáveis;
- **Recursos:** identificação dos recursos necessários a envolver na prossecução das atividades planeadas, sendo que os de natureza financeira deverão estar harmonizados com o respetivo orçamento.



ORÇAMENTO

A concretização do plano de atividades para um determinado período assenta em pressupostos e projeções financeiras, pelo que o respetivo orçamento, desde que bem elaborado e coerente com o plano de atividades, assume-se como uma importante ferramenta de gestão. O acompanhamento e a análise permanente de desvios face ao previsto constituem um instrumento de avaliação de desempenho e de controlo das várias áreas funcionais da entidade.

Numa perspetiva abrangente, a elaboração do orçamento poderá ser desagregada através da construção de orçamentos específicos de exploração, de investimentos e de tesouraria, permitindo desta forma estabelecer previsões autónomas relativamente às principais rubricas económico-financeiras da entidade.

Sempre que seja possível, deverão ser apresentados e justificados os principais pressupostos assumidos.

Em seguida é apresentado resumo do orçamento 2024, aprovado na Assembleia Geral de Novembro de 2023, com respetivo mapa de controlo orçamental.

A título de abertura de parêntesis, nunca é demais tecer algumas considerações genéricas sobre o orçamento, que é sempre um exercício de previsão para o horizonte de um ano. No desempenho ativo das nossas responsabilidades diante dos idosos a assistir, de familiares dos utentes dos nossos profissionais e da sociedade e das relações tuteladas pela Segurança Social, a elaboração deste orçamento encontra a adversidade adicional face ao atual contexto de guerra em que vivemos, com limites desconhecidos para a inflação, o deixa os serviços de solidariedade social num quadro de uma enorme incerteza.

Trata-se de um orçamento que embora vise enfrentar este momento crítico, é produzido numa conjuntura em que é imprevisível trabalhar sobre os traços e consequências das repercussões na vida institucional, da evolução sanitária do país, a sua incidência económica e social e, conseqüentemente as suas implicações nas relações entre o Estado e as Instituições, designadamente as IPSS,s, face a um modelo de cooperação colapsado, e que deveria responder a dinâmicas de encargos a que as instituições se submetem e que não encontram mais suporte numa subsidiariedade descomprometida que incide, linearmente na atribuição de valores por utente.



É sabido que o cenário de guerra expõe as instituições a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção de fornecimentos, aumentos de custos, redução de receitas correntes, ampliação de problemas delicados relativos à saúde e segurança de utentes (idosos e crianças) e funcionários, força de trabalho insuficiente e qualificada que deixam a ver que nas IPSS falecem conceções de estilos de vida que têm tido como suportes institucionais planos de natureza essencialmente alojamentista - conceção de uma vida densa, para atender ao maior número de solicitações – e /ou orientados para a manutenção da sociabilidade social que, sendo importantes não vão ao encontro das necessidades emergentes dos utentes, no seu conjunto.

Assim, empenhando-se numa boa condução da prestação de serviços assistenciais aos utentes, razão de ser da missão da Instituição, e no cuidado com os funcionários, o orçamento da Instituição, numa procura sistemática de ajuste entre despesas e receitas, visa dar resposta, a um conjunto contido de investimentos, designadamente os que têm a ver com a remodelação das residências Vilavó, com vista a uma maior personalização das suas vidas institucionalizadas.

1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.

1.1. ERPI-Lar da Raminha

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aumento da potência elétrica através da instalação de PT para distribuição para as ERPI's Raminha e Vila Avó.
- Aquisição de camas hospitalares e poltronas ergonómicas para equipamento dos quartos, face à impossibilidade de recuperação da funcionalidade do equipamento existente.
- Aquisição de sistema de iluminação led solar de exterior, para substituição do sistema existente que se encontra inoperacional.



1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia

- Aquisição de ar condicionado para as salas de convívio da ERPI Diogo Gonçalves uma vez que os equipamentos existentes não têm reparação possível.
- Aquisição de forno com vetor para melhorar a capacidade de confeção dos alimentos
- Aquisição de armário vertical de conservação de congelados para melhorar a capacidade de frio para conservação dos alimentos
- Remodelação dos 3 espaços da antiga lavandaria para criação de sala de visitas, Atelier intergeracional e sala receção de roupa da lavandaria.

1.3. ERPI-Residências Vilavó

- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.
- Reparos nas cozinhas (portas e gavetas) em 3 vivendas do bloco C que se apresentam num estado de desgaste muito avançado.
- Avanço na finalização do gabinete de direção técnica e sala de reuniões do edifício A com vista a libertar para mais uma vaga o espaço em utilização para atendimento da direção técnica e sala de visitas.

1.4. Catraia

- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores e restauro de roupeiros.
- Implementação de supervisão técnica no cumprimento da regulamentação do funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial.
- Aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento.
- Substituição das camas e colchões dos quartos dos menores.



1.5. Investimentos comuns

- No sentido de provocar profundas melhorias na automatização dos planos individuais de cuidados aos idosos, a direção promoverá à aquisição de software personalizado.

- Orçamentos de investimentos**

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2024 é de 214.956,00€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	214.956,00	0,00	0,00	0,00	214.956,00
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	163.245,00	0,00	0,00	0,00	163.245,00
Equipamento Básico	49.711,00	0,00	0,00	0,00	49.711,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A instituição prevê um investimento em curso no ano de 2024, no valor de €130.000,00, para a refuncionalização das residências Vilavó e a execução inicial do projeto medicina física e de reabilitação.

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	€130.000,00
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	€130.000,00



Os investimentos previstos não realizados no ano de 2024, consistiram nos seguintes:

ERPI-Lar da Raminha

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aquisição de sistema de iluminação led solar de exterior, para substituição do sistema existente que se encontra inoperacional.

ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia

- Aquisição de ar condicionado para as salas de convívio da ERPI Diogo Gonçalves uma vez que os equipamentos existentes não têm reparação possível.
- Aquisição de forno com vetor para melhorar a capacidade de confeção dos alimentos
- Aquisição de armário vertical de conservação de congelados para melhorar a capacidade de frio para conservação dos alimentos

Catraia

- Implementação de supervisão técnica no cumprimento da regulamentação do funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial.
- Aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento.

**ORÇAMENTO 2024****1. Orçamento previsional para ano 2024**

Para o ano de 2024 prevê-se um resultado líquido do período de 70.588€, resultante dos gastos e rendimentos estimados para o exercício económico do referido ano. Os valores foram calculados com base nos gastos e rendimentos contabilizados em 30.09.2023, e a respetiva projeção para 31.12.2023, acrescidos da taxa de inflação de 2,9%, previsão para o ano de 2024, publicada no Orçamento de Estado 2024.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	PERÍODO
	2024	2024 Retificado
Vendas e serviços prestados	1.875.008	3.282.884,46
Subsídios, doações e legados à exploração	1.828.014	420.138,16
Variação nos inventários da produção		
Trabalhas para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-881.000	-881.000
Fornecimentos e serviços externos	-439.530	-439.530
Gastos com pessoal	-2.492.233	-2.492.233
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	396.965	396.965
Outros gastos e perdas	-4.641	-4.641
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	282.583	282.583
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-160.471	-160.471
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	122.112	122.112
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultados antes de impostos	122.112	122.112
Imposto sobre o rendimento do período	-51.524	-51.524
Resultado líquido do período	70.588	70.588

No seguimento da mais recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), publicada em 6 de setembro de 2024, determina que o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades

CAIP



do Setor Não Lucrativo (ESNL), quando for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes- acordos típicos), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços. Assim, foi elaborado transferência do valor dos acordos típicos da conta 75 para a conta 72.

**DADOS INSTITUIÇÃO**

Nome: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO

NIPC: 500 875 839

Natureza Jurídica: ASSOCIAÇÃO

Telefone: 282 450 800 Fax: 282 450 809

Morada Sede: AV. SÃO JOÃO DE DEUS, Nº2 - 8500-509 PORTIMÃO

Email: info@cai-portimao.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
LAR DIOGO GONÇALVES	LAR	60
LAR ALTO DA RAMINHA	LAR	102
CENTRO DE DIA S. CAMILO DE LELIS	CENTRO DE DIA	29
VIVENDAS VILAVÓ	LAR	28
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO "CATRAIA"	C.A.T.	18
APOIO DOMICILIARIO INTEGRADO	A.D.I.	10
APOIO DOMICILIARIO	A.D.	23
TOTAL		270

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS/COMPARATIVO COM O REALIZADO - ANO: 2024

CENTRO DE APOIO A IDOSOS

TSR - Contabilidade ESNL

Mapa de Controlo Orçamental dos Gastos

Mês: Regularizações

Contas Movimentadas:

Não

Detalhado: NÃO

Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Corrido	DuoVencidos	DuoMÉS	Saldo Conta	Desvio	%
61	Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	881000	881000	881000	0	895230,87	-14230,87	-1,62
62	Fornecimentos e serviços externos	439530	439530	439530	0	311032,7	-111502,7	-17,60
63	Gastos com o pessoal	2492233,26	2492233,26	2492233,26	0	2570922,11	-18688,85	-3,16
64	Gastos de depreciação e de amortização	160471,47	160471,47	160471,47	0	155365,62	5105,85	3,18
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período *	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos e perdas	4641	4641	4641	0	31103,83	-26462,83	-570,2
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0	0	0	0
Totals:		3.977.875,73	3.977.875,73	3.977.815,73	0,00	4.169.655,13	-191.779,40	-4,82

Contas



Mapa de Controlo Orçamental dos Rendimentos

Mês: Regularizações

Contas Movimentadas:

Não

Detalhado: Não

Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Corrigido	DuoVencidos	DuoMês	Saldo Conta	Desvio	%
11	Vendas *	0	0	0	0	0	0	0
12	Prestações de serviços *	3.282.884,48	3.282.884,48	3.282.884,48	0,00	3.320.803,31	240.318,05	7,3%
13	Variações nos inventários da produção *	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
14	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
15	Subsídios, doações e legados à captação *	420.138,16	420.138,16	420.138,16	0,00	430.336,64	10.198,48	2%
16	Reverções	0,00	0,00	0,00	0,00	610,72	610,72	100%
17	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
18	Outros rendimentos e ganhos	334.337,03	334.337,03	334.337,03	0,00	343.630,05	-9.443,98	-12,78%
19	Juros, dividendos e outros rendimentos financeiros	2.628,00	2.628,00	2.628,00	0,00	4.012,37	1.384,37	52,69%
Totais:		4.089.987,65	4.089.987,65	4.089.987,65	0,00	4.302.856,43	202.868,84	4,95%

Desvios orçamentais referem-se a variações entre o valor previsto e o valor real de um gasto ou rendimento num orçamento. Ou seja, é quando o gasto real ou a aproveitamento de recursos se desvia (seja para mais ou para menos) em relação ao que foi inicialmente orçamentado. No caso da instituição, no lado da despesa, houve um desvio negativo de 191.779 (4,8%), e no lado dos rendimentos, tivemos um desvio, acima do orçamentado, de 202.869€ (4,95%), verificando praticamente a mesma percentagem de desvio.



RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são fundamentais numa instituição particular de solidariedade social (IPSS), pois são eles que viabilizam a execução dos projetos e serviços essenciais para o cumprimento da missão social da instituição. As IPSS frequentemente enfrentam crises e desafios imprevistos, como mudanças na legislação, escassez de recursos financeiros e imprevisibilidade na captação de recursos humanos. Uma equipa de recursos humanos bem estruturada, resiliente e flexível é importante para dotar a instituição de uma maior capacidade de resposta aos novos desafios.

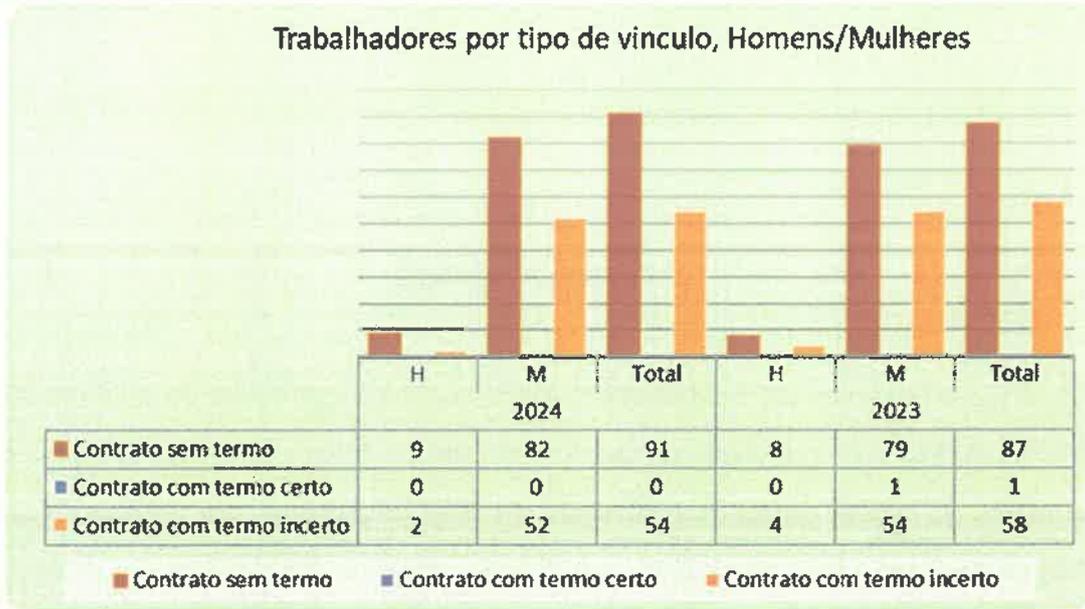
Assim, compreender a evolução da atividade e dos resultados pressupõe um conhecimento aprofundado dos recursos humanos disponíveis, pelo que, como complemento a uma análise abrangente dos recursos humanos, foi elaborado um breve estudo, que teve como base o tratamento estatístico dos trabalhadores por conta de outrem da Instituição, ou seja, **145 trabalhadores** vinculados no exercício de funções a 31 de dezembro de 2024, salienta-se, nomeadamente os seguintes aspetos:

Colaboradores segundo a relação jurídica de emprego

A maioria dos trabalhadores da Instituição tem uma relação jurídica de emprego **por tempo indeterminado (efetivos)**, representando **63%** dos colaboradores ao serviço da Instituição e os contratos a **termo certo e incerto** representam **37%**.

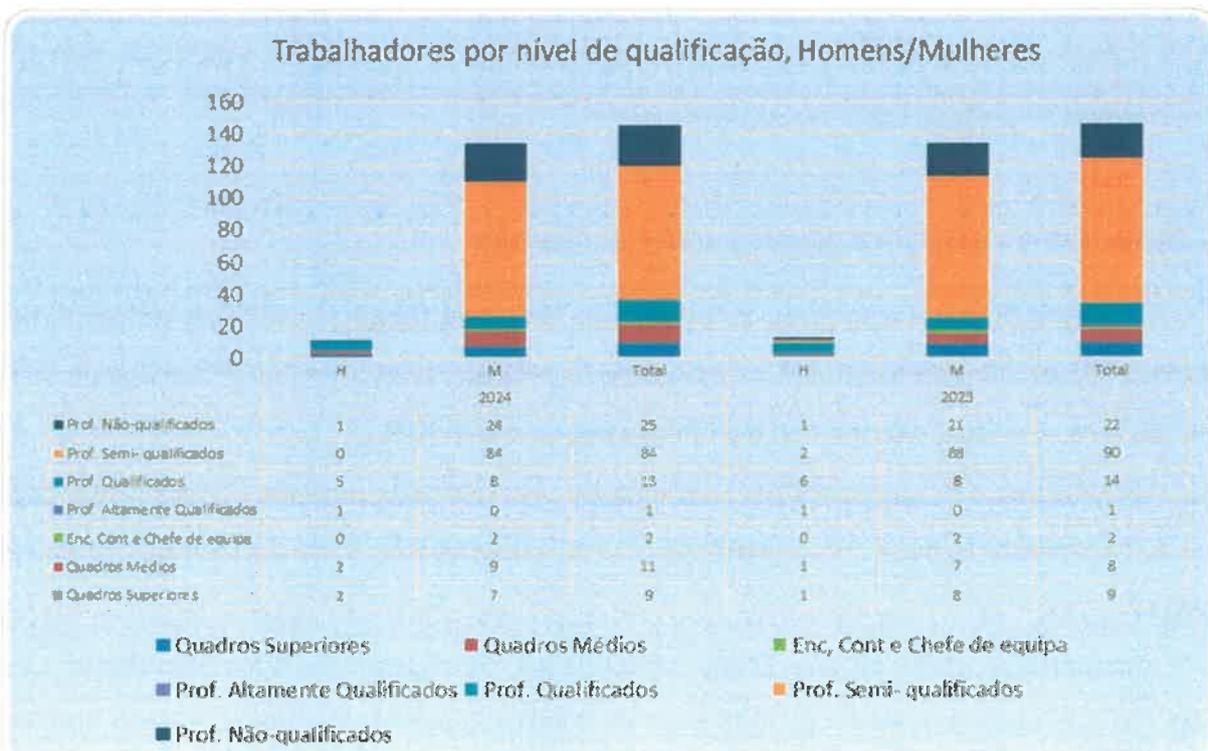
No universo dos colaboradores institucionais, o número de **mulheres** é bastante superior ao número de **homens**, representando, respetivamente **92%** e **8%** do total dos colaboradores.

Comparativamente ao ano 2023, regista-se um decréscimo de 1 trabalhadores, uma vez que em 31 de dezembro de 2023 o n.º de colaboradores era de 146, enquanto que, em dezembro de 2024 é de 145



A função que regista um maior número de colaboradores é a de **Ajudantes de Ação Direta**, com **59** trabalhadores, correspondendo a **40,7 %** do total de colaboradores, seguindo-se os **trabalhadores auxiliares de serviços gerais** com **20** colaboradores, correspondendo a **13,8%** do total.

Relativamente ao universo dos funcionários, o **peçoal dirigente** representa **3,4%**, o **peçoal intermédio** **6,9%**, o **peçoal administrativo** **5,5%** e o **peçoal operacional** **84,2%**.





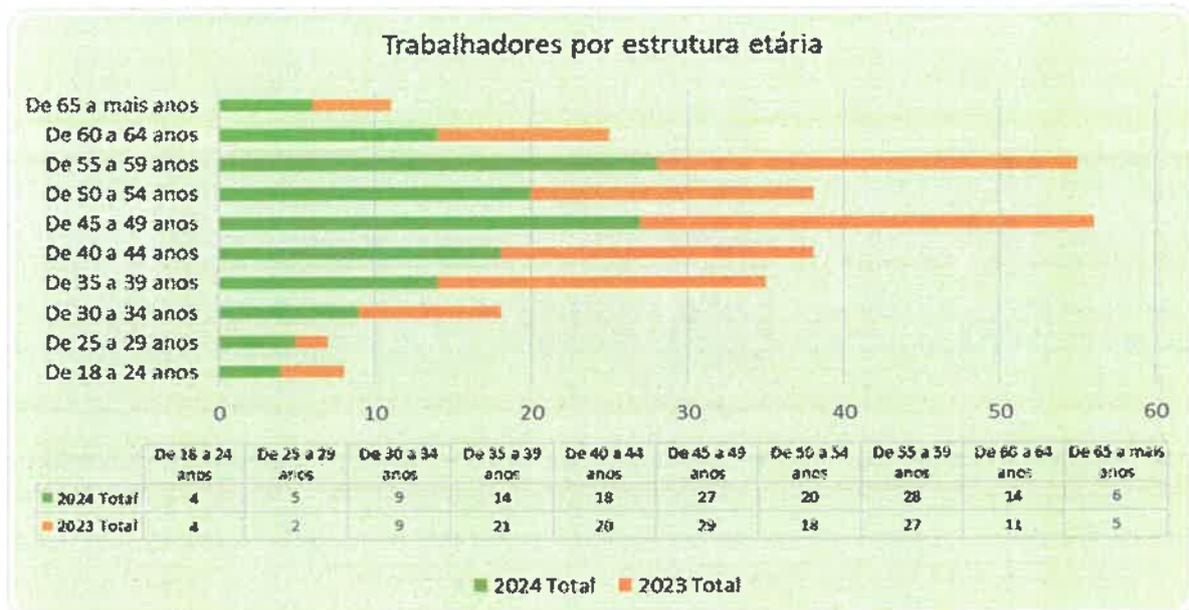
GA

Colaboradores segundo o escalão etário

De um modo geral, os colaboradores ao serviço do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, situam-se entre os 21 e os 68 anos de idade.

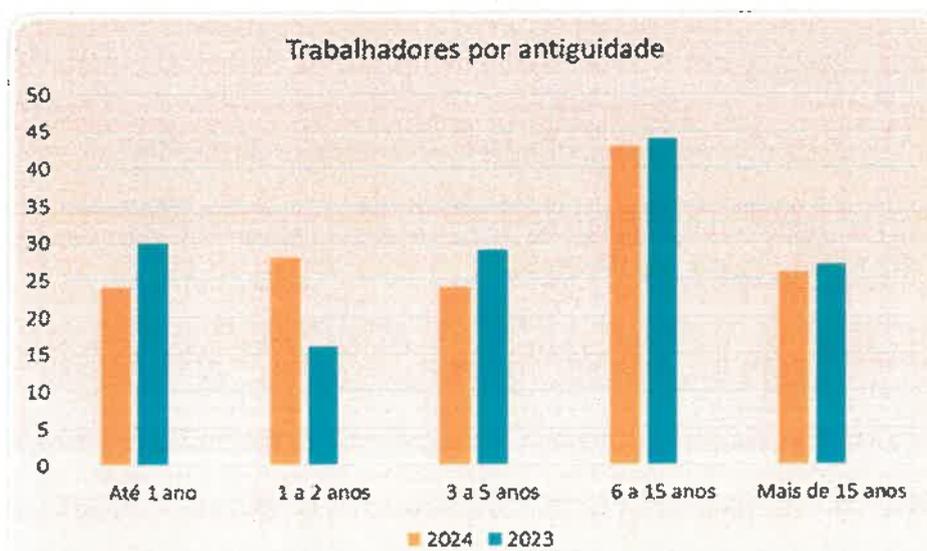
O escalão etário predominante situa-se no escalão dos 55 aos 59 anos com 28 Funcionários.

A média etária situa-se nos 48 Anos.



Antiguidade

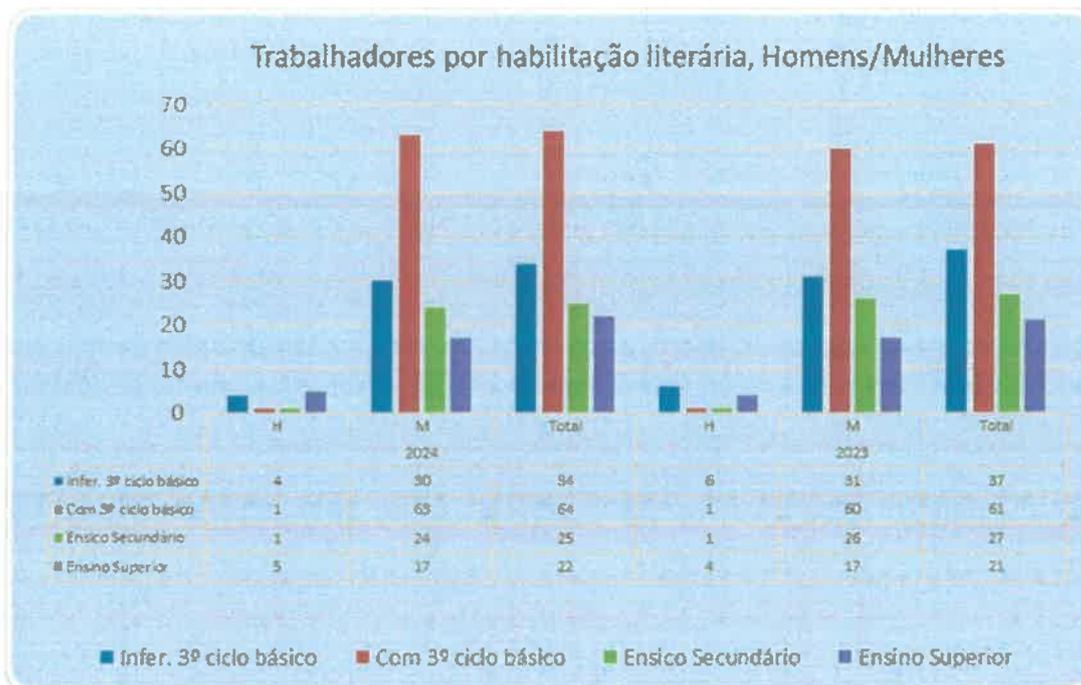
A maioria dos colaboradores ao serviço do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, encontram-se no escalão de 6 aos 15 anos.





Estrutura habilitacional

Observa-se que o nível habilitacional onde se situa o maior número de colaboradores é no nível do 3º ciclo, com 61 trabalhadores, representando 41,8% do total dos colaboradores, seguido do pessoal com o nível inferior ao 3º ciclo, representando 25,3% do total.



Rotação do pessoal

No decurso do ano 2024 verificou-se um número de 41 saídas e de 40 admissões, verificando-se um saldo negativo de 1 admissões.

Trabalho Extraordinário

No ano 2024 registaram-se 884,50 horas em trabalho extraordinário, que correspondem às realizadas durante os descansos semanais obrigatórios e complementares, registando-se mais 18,62 horas que o ano anterior.

No que respeita aos feriados, uma vez que a Instituição tem laboração continua e não se encontra dispensada de trabalhar nestes dias e embora os mesmos não sejam considerados trabalho suplementar, salienta-se que foram trabalhadas 6.990,24 horas correspondentes a dias feriados.



Absentismo

No ano de 2024, registaram-se 4.230,46 dias de ausência ao trabalho/absentismo, enquanto que, no ano 2023 registaram-se 4.378,88 dias de ausência, verificando-se um decréscimo 231,42 dias, o que corresponde a uma variação de 5%.

Em 2024 a taxa de absentismo situa-se nos 8,86%. A falta justificada por incapacidade temporária para o trabalho por doença, continua a ser o maior motivo de ausência ao trabalho, representando 68% do total das faltas registadas.

Formação

No que respeita à formação profissional, no ano de 2024, realizaram-se 12 ações de formação externa, nas quais participaram um total de 282 trabalhadores, correspondendo a 244 horas de formação e 1 ação de formação interna, com a participação de 40 trabalhadores, com um total de 40 horas.

No ano 2023, concretizaram-se 10 ações de formação externa, abrangendo 243 trabalhadores e correspondendo a 118 horas de formação e 2 ações de formação interna, com a participação de 84 trabalhadores, com um total de 84 horas.

As ações “Segurança no Trabalho - Técnicas de Posicionamento, mobilização na transferência” “Segurança no Trabalho - Riscos Psicossociais e ergonómicos” e” Curso de demência - Desafios no terceiro setor” foram as que tiveram uma maior frequência por parte dos trabalhadores, com 117 e 103 trabalhadores, respetivamente.

Ação Formação	Entidade formadora
Curso de demência - Desafios no terceiro setor	Prime
HACCP - Higiene e Segurança Alimentar	Smartskills
Segurança no Trabalho - Técnicas de Posicionamento, mobilização na transferência	Smarskills
Curso de suporte básico de vida	Renata - Emergência e Formação, lda
Curso Formação Profissional de Especialização avançada em enfermagem de reabilitação gerontológica e geriátrica	CRIAP
XI encontro animadores socioculturais	Centro Paroquial Paderne
Transporte Coletivo de Crianças	Federação Portuguesa de Taxi
Reuniões Livres online	OCC



Livro de reclamações eletrónico	ERS
Livre (2 sessões)	OCC
Boas práticas segundo o novo estatuto	OCC
As especificações contratuais e de processamento salarial no terceiro sector	OCC
Ação Formação Interna	
Departamento/Setor	
Formação de acolhimento e integração de colaboradores	Responsável de setor/coordenador/delegado

Higiene e Segurança no Trabalho

Durante o ano 2024, o Centro de Apoio a Idosos de Portimão, no âmbito da Medicina no Trabalho efetuou 34 exames de admissão, 79 periódicos e 10 ocasionais.

O Relatório de Estatísticas de Lesões Profissionais elaborado pela empresa Smartskills, é um documento que compila dados sobre lesões ocorridas no ambiente de trabalho, com o objetivo de analisar a frequência, a gravidade e as causas dessas lesões. Ele é essencial para entender os riscos ocupacionais e desenvolver estratégias para preveni-los, além de cumprir com requisitos legais e regulamentares de segurança no trabalho.

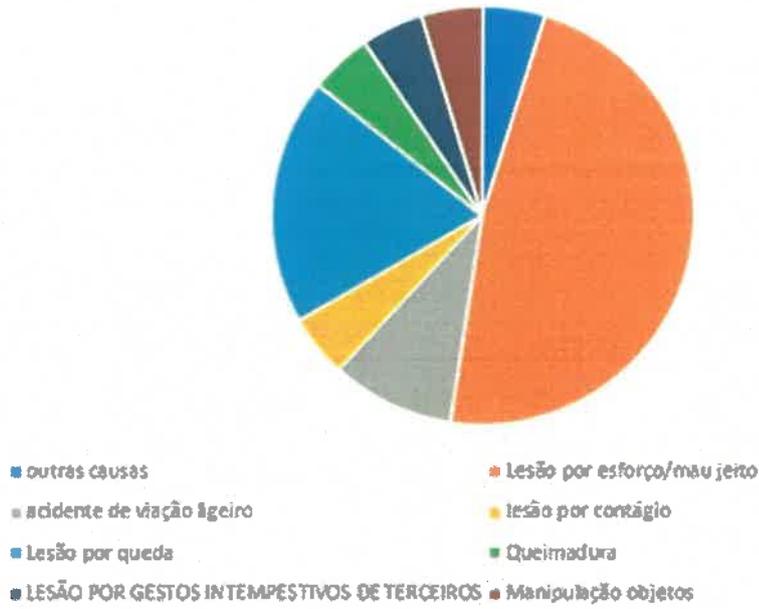
Dos dados analisados, verificasse a ocorrência de 20 acidentes de trabalhos, ao longo do ano de 2024, com um índice de frequência médio, em que janeiro é o mês com mais acidentes de trabalho.



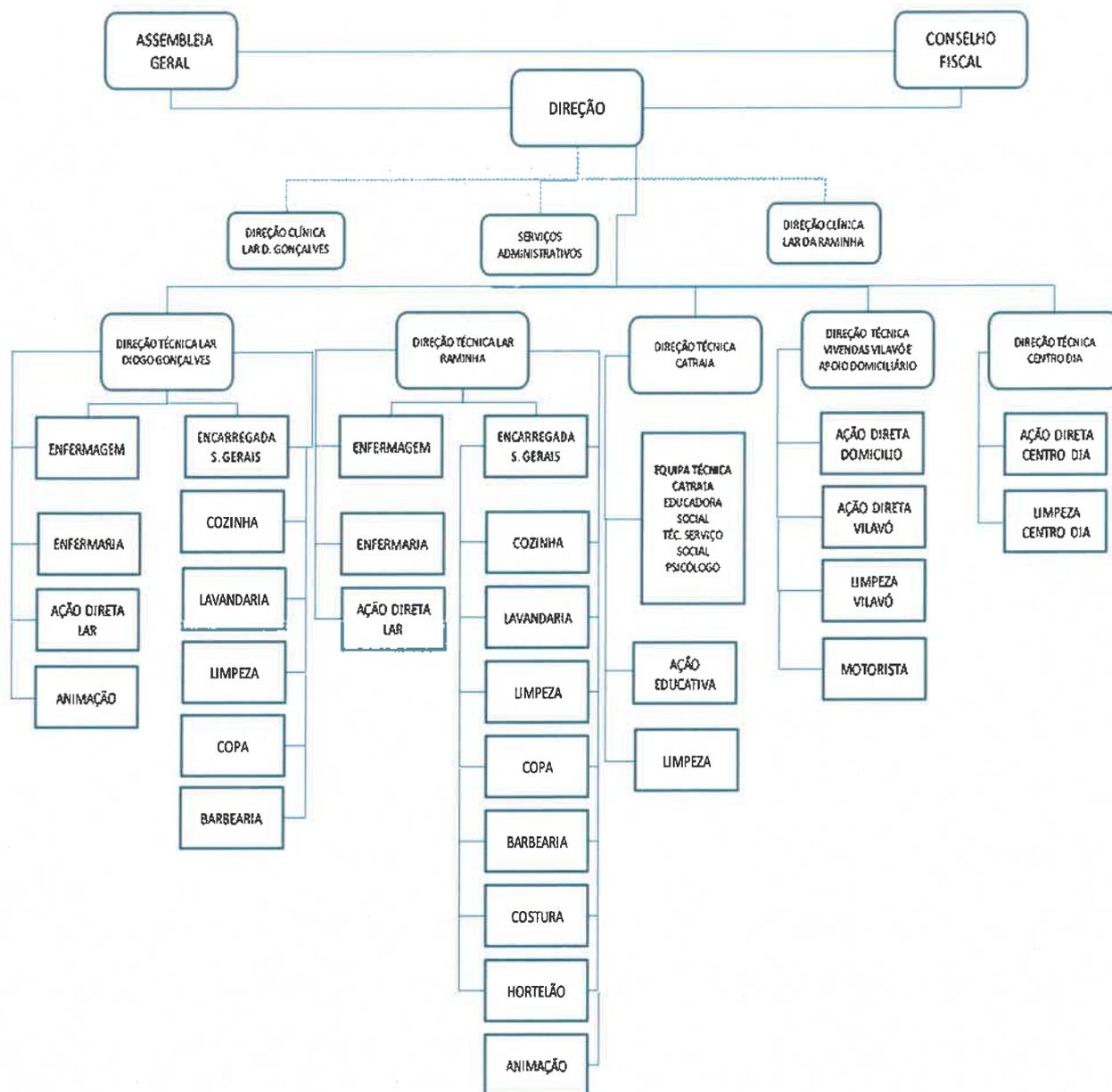


62/61

Acidentes de trabalho - ano 2024



ORGANOGRAMA



**SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

A posição da entidade ou a sua situação patrimonial são analisadas com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos pela entidade (passivo e fundos patrimoniais) e a forma como esses recursos foram aplicados (ativo), desdobrados entre correntes e não correntes.

Com base no balanço é possível efetuar uma análise sobre vários indicadores relevantes na caracterização e classificação da entidade.

Neste contexto apresentamos de seguida alguns dos pontos que aqui foram desenvolvidos e também alguns rácios ilustrativos:

- **Fontes de financiamento:** os recursos de uma entidade podem ser aportados pelos fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, ou por terceiros. Identificar as origens desses recursos permite conhecer e compreender a estrutura financeira da entidade;
- **Equilíbrio financeiro:** em termos gerais, a regra de ouro da gestão financeira estabelece que os capitais utilizados pela entidade no financiamento dos seus ativos devem ter uma maturidade igual ou superior à vida económica destes. Por outras palavras, *os ativos permanentes devem ser equivalentes aos capitais permanentes*;
- **Autonomia financeira:** a autonomia financeira é um dos indicadores mais utilizados ao nível da análise financeira e *exprime em que medida o ativo está a ser financiado por fundos patrimoniais e por fundos alheios* (complementar);
- **Liquidez:** *a liquidez representa os meios disponíveis para fazer face a compromissos de curto prazo.*

Entre outros indicadores possíveis de compilar a partir do balanço, apresentamos a comparação de um balanço funcional, em 31/12:

Balanço funcional		2024	2023	2022
Ativos não correntes (ANC)	1	2 164 670,55	2 086 184,62	1 900 677,69
Passivos não correntes (PNC)	2	394,64	364,94	364,94
Fundos patrimoniais (FP)	3	1 991 207,32	1 924 438,70	2 252 586,17
Fundo de maneió (FM) = CP - ANC = (PNC + FP) - ANC	4 = 2 + 3 - 1	-173 068,59	-161 380,98	352 273,42
Caixa e equivalentes de caixa	5	640 765,14	573 195,25	1 102 874,38
Dívida financeira corrente	6	0	0	0
Tesouraria líquida	7 = 5 - 6	640 765,14	573 195,25	1 102 874,38
Necessidades cíclicas - Restantes ativos correntes	8	153 579,58	138 731,55	138 117,83
Recursos cíclicos - Restantes passivos correntes	9	967 443,01	873 307,78	888 718,79
Necessidades de fundo de maneio	10 = 8 - 9	-813 863,43	-734 576,23	-750 600,96

CAIP



BALANÇO	2024	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente	2 164 670,55	2.086.184,62	1.900.677,69
Ativo corrente	794 344,72	711.926,80	1.240.992,21
Total do Ativo	2 959 015,27	2.798.111,42	3.141.669,90
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos Patrimoniais	1 898 710,47	2.108.863,01	2.550.416,41
Resultado líquido do período	92 496,85	-184.424,31	-297.830,24
Total dos Fundos patrimoniais	1 991 207,32	1.924.438,70	2.252.586,17
PASSIVO			
Passivo não corrente	364,94	364,94	364,94
Passivo corrente	967 443,01	873.307,78	888.718,79
Total do Passivo	967 807,95	873.672,72	889.083,73
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo	2 959 015,27	2.798.111,42	3.141.669,90



O relatório de atividades deverá apresentar informação comparativa (interperíodos) acerca dos rácios financeiros mais relevantes no contexto específico de cada entidade.

De seguida apresentamos alguns exemplos de rácios:

			2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rácios de rentabilidade (utilizados para determinar a eficiência na utilização dos ativos)	Rentabilidade dos fundos patrimoniais	Resultado líquido						
		-----	-3,91%	-3,91%	-5,92%	-13,22%	-9,58%	4,65%
	Rentabilidade das vendas	Resultado líquido						
		-----	-3,19%	-3,19%	-4,43%	-8,97%	-5,02%	2,34%
	Rentabilidade do ativo	Resultado operacional						
		-----	-3,08%	-3,08%	-4,53%	-9,48%	-6,54%	4,50%
		Ativo						
Rácios de endividamento (mostram o grau de endividamento da entidade)	Rácio de endividamento	Dívida não corrente + Locação financeira						
		-----	1,64%	1,64%	1,01%	0,02%	0,02%	0,02%
		Dívida não corrente + Locação financeira + Fundos patrimoniais						
Rácio de estrutura (analisam o peso do capital próprio relativamente aos passivos e ativos)	Autonomia financeira	Fundos patrimoniais						
		-----	79,47%	79,47%	77,51%	71,70%	68,78%	67,29%
			Ativo					
	Solvabilidade	Fundos patrimoniais						
		-----	4,14	4,14	3,57	2,53	2,2	2,06
			Passivo + Interesses minoritários					
Estrutura de capitais	Capitais alheios							
	-----	25,83%	25,83%	29,01%	-39,47%	-45,40%	48,60%	
		Fundos patrimoniais						
Rácios de liquidez (avaliam a facilidade com que a entidade pode aceder às suas disponibilidades e de honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo)	Liquidez geral	Ativo corrente						
		-----	2,43	2,43	2,07	1,4	0,82	0,82
			Passivo corrente					
	Liquidez reduzida	Caixa e depósitos + Ativos financeiros correntes + Contas a receber						
		-----	2,35	2,35	2	1,35	0,76	0,77
			Passivo corrente					
Liquidez imediata	Caixa e depósitos + Ativos financeiros correntes							
	-----	2,18	2,18	1,82	1,24	0,66	0,66	
		Passivo corrente						



Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais- verificou-se uma notável melhoria no resultado líquido em função dos fundos patrimoniais totais.

Rentabilidade das Vendas- verificou-se uma forte melhoria do resultado em função das prestações de serviços e subsídios à exploração.

Rentabilidade do Ativo- registou um aumento em relação ao ano anterior, exprimindo uma excelente utilização dos meios ativos para a realização dos resultados.

A instituição, mediante o indicador de autonomia financeira que permite verificar que o Ativo está a ser financiado em 67% por capitais próprios e não por capitais alheios, revela uma boa capacidade para manutenção da sua independência no médio longo prazo, apesar de se verificar um pequeno decréscimo neste indicador.

O rácio da solvabilidade confirma a elevada capacidade da Instituição em cumprir com as suas obrigações, mediante os meios próprios que dispõem, no médio e longo prazo, apesar de se verificar um exíguo decréscimo neste indicador.

Os rácios de liquidez demonstram que a Instituição tem pouca capacidade para honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo. O rácio da liquidez imediata demonstra que a Instituição, apenas com as disponibilidades, não tem capacidade para solver os seus compromissos de curto prazo, nas respetivas datas de vencimento.

**ANÁLISE DOS RESULTADO OBTIDOS**

A segmentação dos resultados líquidos por valência encontra expressão na tabela seguinte e no gráfico, sequente à tabela.

Resultados líquidos de 2024/2023, por valência institucional

VALÊNCIA	RESULTADO LÍQUIDO 2024	RESULTADO LÍQUIDO 2023	DIFERENCIAL	%
Lar do Alto da Raminha	160.680,38	39.110,72	121.614,38	311%
Lar Diogo Gonçalves	-20.303,62	-58.826,39	38.549,41	190%
Centro de Dia S´Camilo de Léis	-12.814,83	-40.188,41	27.383,56	214%
Residências Vilavó	2.120,07	-71.472,55	73.603,28	3472%
Centro Acolhimento	-86.087,59	-98.543,24	12.463,11	14%
Apoio Domiciliário Integrado	8.010,58	19.724,48	-11.710,70	-146%
Apoio Domiciliário	36.536,36	21.066,66	15.473,96	42%
Outras Respostas Sociais	4.355,50	4.811,34	-455,84	10%
TOTAL DAS VALÊNCIAS	92.496,85	-184.317,39	276.921,16	195%

Na análise da demonstração de resultados verifica-se que a Instituição registou uma melhoria no resultado, em relação a 2023, aproximadamente de 276.921,16€ e salienta-se os seguintes aspetos:

- Aumento na rubrica outros rendimentos e ganhos, no valor de 239.055€, devido a alienação do imóvel, sito na Rua D. Carlos I, com um valor de realização de 240.000€.
- Aumento da rubrica mensalidades, em 143.550€, pelo aumento do número de utentes, num total de 2 utentes em ERPI, bem como atualizações de mensalidades na ordem dos 5%. A razão apontada para a diminuição de utentes no ano anterior explica-se pelas obras de remodelação na ERPI Vilavó, em que existiu a necessidade temporária de diminuir a capacidade da valência.
- Uma subida de 91.939€ nos acordos de cooperação, em 9,6% para as ERPI's e 6% para as restantes respostas sociais, de forma a minimizar os efeitos da inflação.

As contas 75 e 72 tiveram uma alteração de conformidade com orientação da Comissão de Normalização Contabilística, publicada em 6 de setembro de 2024.

Em conformidade com este parecer foi inserida uma subconta 7216- Instituto Segurança social, assim os valores inscritos nesta subconta correspondem ao apuramento

Grb



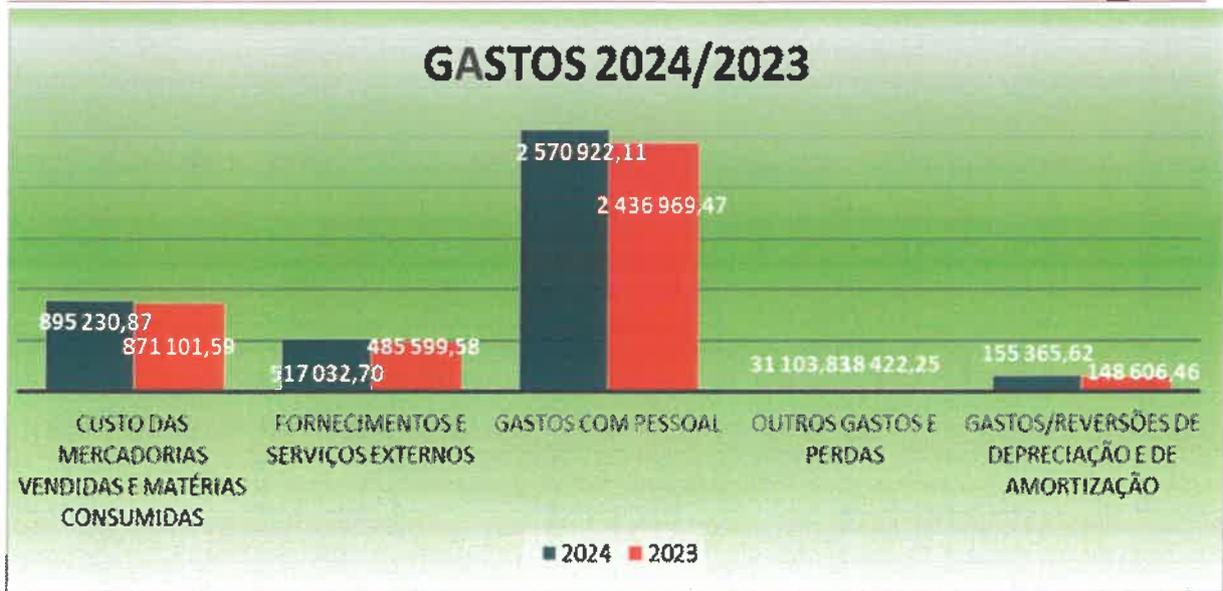
do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação típicos, em vigor no ano de 2024.



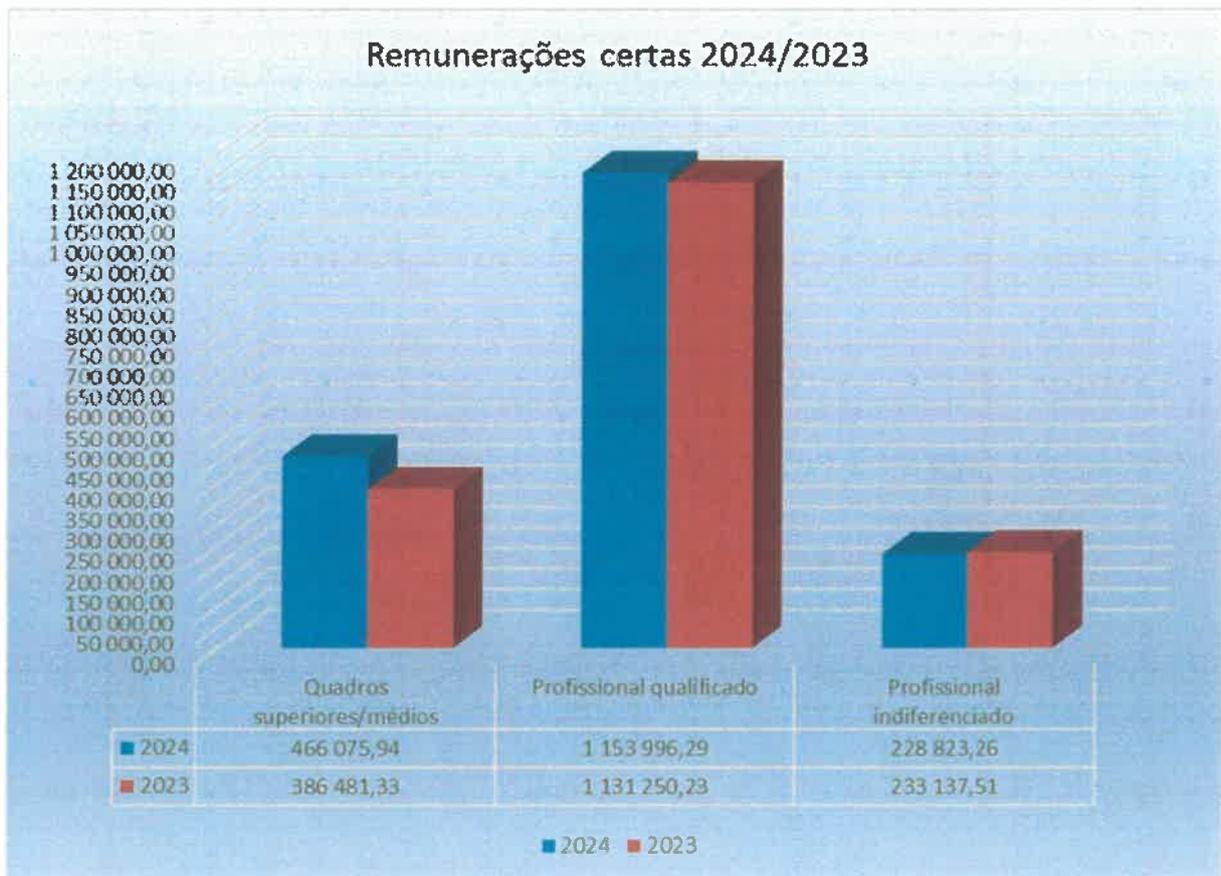
- Um aumento de 2,8% dos custos da matérias-primas vendidas e matérias consumidas (alimentação, material de limpeza e outros), no valor de 24.119€, refletindo a taxa de inflação para 2024, de 2,4%.
- Um aumento de 31.433€ nos custos com fornecimento de serviços externos, mais precisamente nos gastos com serviços especializados e outros honorários, no valor de 24.310€, proveniente da contratação de serviços de arquitetura para elaboração de projetos de arquitetura e especialidades para alterações ao projeto do Bloco E-Centro de Reabilitação e também nos gastos com eletricidade (14.322€), devido ao aumento da potência.
- Um aumento de 5,5% na rúbrica gastos com o pessoal, com um montante de 133.952€, explicado pelo aumento do salário mínimo nacional em 7,9%. Os gastos com o pessoal representam 62% dos gastos totais.

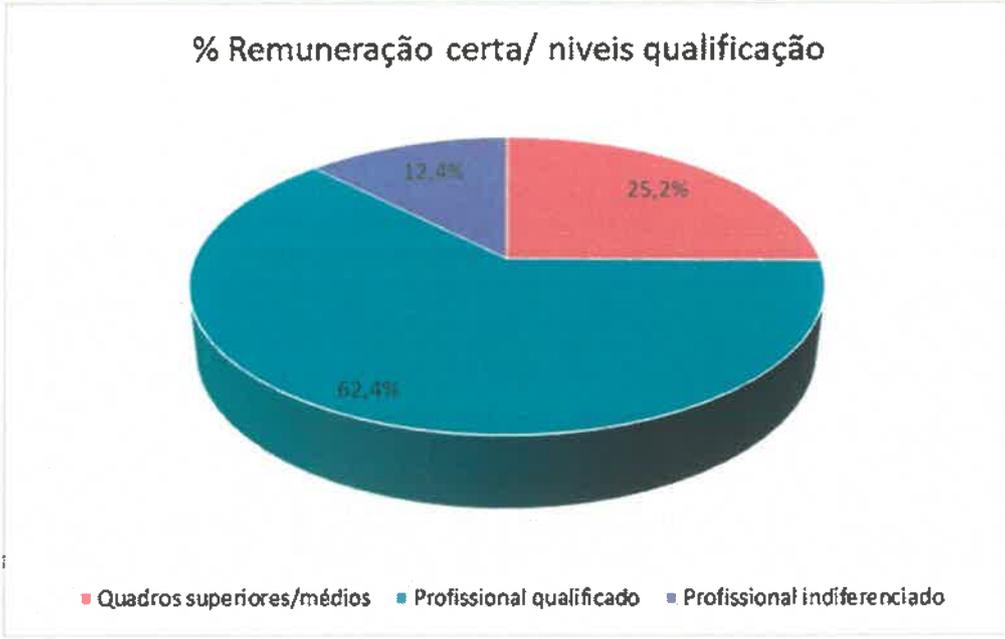


Contas



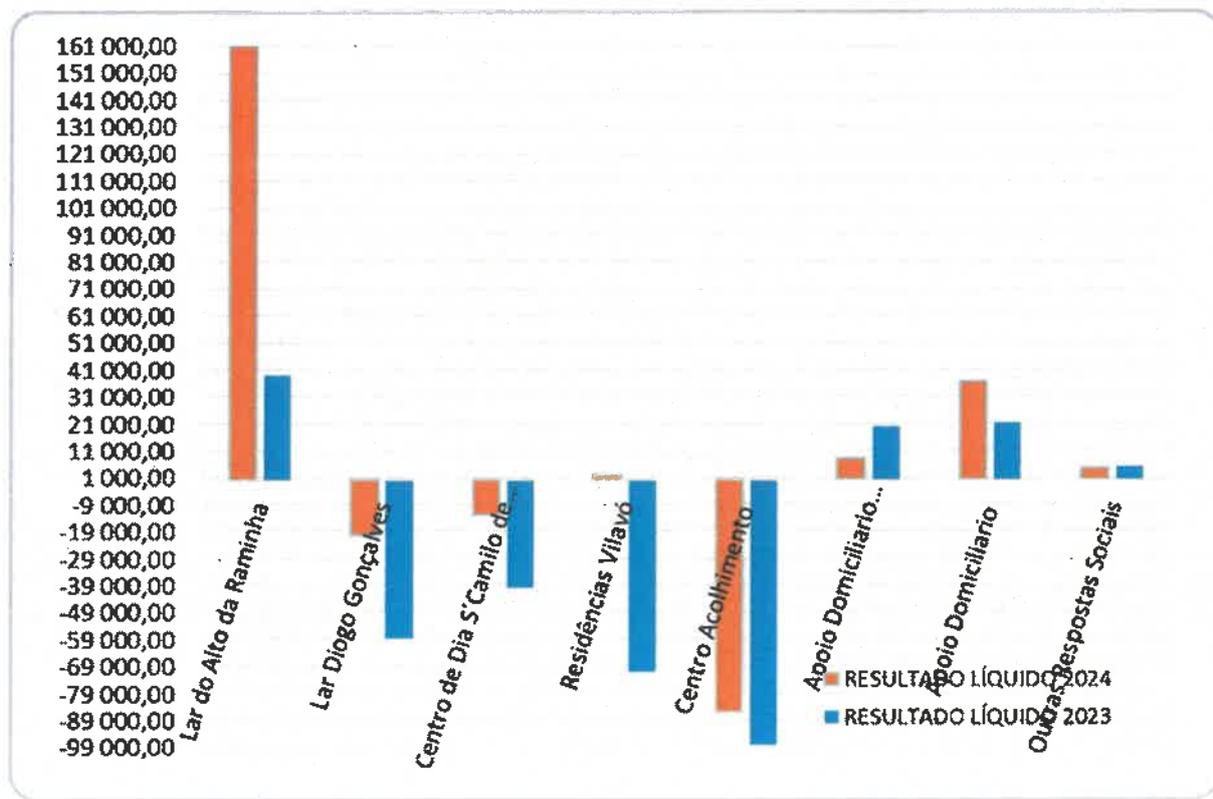
O gráfico seguinte mostra o total das remunerações certas auferidas por cada nível de qualificação, sendo os profissionais qualificados com maior peso no custo total, 62%.





Elucidação dos elementos descritivos, constantes da tabela Resultados líquidos de 2024/2023 por valência institucional:

Resultados líquidos de 2024/2023, por valência institucional





O acréscimo verificado nos resultados líquidos das valências deveu-se, sobretudo, ao aumento na rubrica outros rendimentos e ganhos, devido à alienação do imóvel, sito na Rua D. Carlos I.

Lar Diogo Gonçalves – a ERPI registou, no lado dos gastos, um acréscimo de gastos com pessoal, na ordem dos 37.000€, por aplicação do aumento do salário mínimo, da atualização dos vencimentos dos quadros médios e superiores e profissionais qualificados e, no lado dos rendimentos, um acréscimo de 5,6% nas mensalidades dos utentes, com um valor de 23.000€.

Lar Alto da Raminha – a valência registou uma evolução positiva no resultado devido ao aumento das receitas provenientes das mensalidades dos utentes, com o valor de 37.000%, ou seja 5,4%.

Centro de Dia São Camilo de Lélis – o resultado desta valência reflete um aumento de 15,8%, nas mensalidades dos utentes, quer pelo aumento de um utente, em relação à média do ano anterior, como também no contexto da revisão anual das mensalidades.

Residências Vilavó – a melhoria acentuada nos resultados desta valência resulta do acréscimo da rubrica mensalidade dos utentes em 34%, com um valor de 70.000€. A finalização da 1ª fase do bloco C permitiu a incorporação de mais dois utentes ao estabelecido no ano anterior.

Centro de Acolhimento Catraia – os resultados desta valência refletem, no lado da despesa, um aumento de 6% nos gastos com pessoal, ou seja, nas atualizações de vencimentos, não foi acompanhado em termos percentuais no lado da receita, mais precisamente, no aumento do acordo de cooperação, que se situou em 3%.

Apoio Domiciliário- a incorporação em média de mais dois utentes, relativamente ao ano anterior, contribuiu para um aumento de 16% na rubrica mensalidades dos utentes (18.000€)

Apoio Domiciliário Integrado – o resultado revela um decréscimo de valores, em parte devido à diminuição de quatro utentes ao registado na média do ano anterior, o que se reflete na diminuição das receitas provenientes das mensalidades dos utentes, em cerca de 12.000€.



APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Não obstante não terem o lucro como escopo, somos da opinião que nas ESNL o relatório de atividades deverá respeitar os condicionalismos em matéria de aplicação dos resultados e de aprovação de contas impostos pelo respetivo regime jurídico e pelos estatutos. Sem prejuízo das especificidades que decorram do respetivo regime jurídico e/ou dos estatutos, no caso das ESNL de natureza associativa, somos da opinião que o relatório de atividades deverá contemplar uma proposta de aplicação dos resultados a submeter à aprovação em assembleia geral de sócios devidamente acompanhado do parecer do órgão de fiscalização.

O resultado contabilístico obtido em 2024 cifrou-se em 92.496,85€ (noventa e dois mil, quatrocentos e noventa e seis euros e oitenta e cinco cêntimos) que, propomos seja levado à conta de Resultados Transitados.



AGRADECIMENTOS

A direção ultima agradecendo a colaboração generosa de sócios, de entidades privadas e entidades públicas e demais pessoas singulares, que constituíram elos de uma solidariedade que, não tendo a visibilidade mediática do nosso tempo, concorreram para manter vivo o empenho de todos, diretores, quadros dirigentes e pessoal operativo na reprodução de serviços da Instituição, bem como na prossecução de projetos em curso. A direção confere particular relevo ao importante contributo da Câmara Municipal de Portimão, da Junta de Freguesia de Portimão, da Starbucks Coffee Portugal, da Fundação D. Pedro V, da Fundação Alice Nabeiro- Delta Cafés, do Hotel Tivoli Algarve Resort, da Fundação Montagu-Bivar e da LeroyMerlin- BCM.

Para concluir, resta ao corpo diretivo a profunda convicção de, marginalmente aos pontos fracos que não ignora, próprios de um modelo assistencial muito regulado do ponto de vista estatal, com as suas vantagens e inconvenientes, ter operado investimentos imprescindíveis para um médio prazo e mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter vivido intensamente os problemas da instituição nesta conjuntura socioeconómica desgastante, incrementando a estabilidade institucional junto de utentes, colaboradores e familiares, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar progressivamente mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às necessidades emergentes.

GAIP



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Contas

BALANÇO



Glo

Entidade: **CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO**
BALANÇO em 31.12.2024 e 31.12.2023

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária €(euro)	
			31.12.2024	31.12.2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
431-4319+433-4339+453-459	Ativos fixos tangíveis	5	2.013.746,72	1.882.263,80
42+452-459	Propriedades de investimento	6/16.5	127.414,88	180.411,87
41	Investimentos financeiros	16.4	23.508,95	23.508,95
			2.164.670,55	2.086.184,62
Ativo corrente				
32+33+34+35+36+39	Inventários	7	46.030,35	45.027,15
211+212-219	Clientes	12	27.258,81	28.927,79
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores	12	8.875,49	10.857,64
24	Estado e outros entes públicos	16.1	20.879,63	16.735,22
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	12	32.979,92	19.958,06
281	Diferimentos	16.2	17.528,38	17.225,69
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	640.765,14	573.195,25
			794.344,72	711.926,80
	Total do Ativo		2.959.015,27	2.798.111,42



Relatório de Gestão e Contas 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2024	31.12.2023
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos		16.460,33	16.460,33
56	Resultados transitados		696.548,14	878.033,15
58	Excedentes de revalorização		28.693,50	31.632,80
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	10/16.5	1.157.008,50	1.182.736,73
			1.898.710,47	2.108.863,01
818	Resultado líquido do período		92.496,85	-184.424,31
			1.991.207,32	1.924.438,70
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar	12	364,94	364,94
			364,94	364,94
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	12	107.294,93	153.182,43
218+276	Adiantamentos de clientes	12	229.172,83	191.192,38
24	Estado e outros entes públicos	11/16.1	134.545,09	97.288,50
25	Financiamentos obtidos	12	196.191,27	165.286,75
282+283	Diferimentos	16.2	56,67	43.236,20
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	12	300.182,22	223.121,52
			967.443,01	873.307,78
	Total do Passivo		967.807,95	873.672,72
	Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		2.959.015,27	2.798.111,42



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS do período findo em 31.12.2024 e 31.12.2023

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	8	3.523.803,51	3.232.500,52
	ISS, IP – Centros Distritais- acordos cooperação típicos	10	1.590.653,88	1.480.740,19
	Quotas utilizadores e outros		1.933.149,63	1.751.760,33
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	10	430.336,64	437.783,28
	ISS, IP – Centros Distritais		356.172,05	344.569,92
	Outros		74.164,59	93.213,36
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-895.230,87	-871.101,59
-62	Fornecimentos e serviços externos	16.3	-517.032,70	-485.599,58
-63	Gastos com pessoal	13	-2.570.922,11	-2.436.969,47
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		810,72	-1.728,30
+78 (exceto 785)+791 (exceto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	8	347.905,62	109.182,05
-68 (exceto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas		-31.103,83	-18.422,25
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		288.566,98	-34.355,34
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-155.365,62	-148.606,46
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		133.201,36	-182.961,80
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
811			133.201,36	-182.961,80
812	Imposto sobre rendimento do período	11	-40.704,51	-1.462,51
818	Resultado líquido do período		92.496,85	-184.424,31



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: LAR DIOGO GONÇALVES		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	3 523 803,51	3 232 500,52	9,01%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3 466 152,98	-3 308 071,06	-4,78%	
Resultado bruto	57 650,53	-75 570,54	176,29%	
Outros Rendimentos	779 052,98	546 965,33	42,43%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-667 286,61	-629 781,65	-5,96%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-36 215,54	-24 574,94	-47,37%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	133 201,36	-182 961,80	172,80%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	133 201,36	-182 961,80	172,80%	
Imposto sobre o rendimento do período	-40 704,51	-1 462,51	-2683,20%	
Resultado líquido do período	92 496,85	-184 424,31	150,15%	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: LAR DIOGO GONÇALVES		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	955 529,53	899 307,99	6,25%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-891 862,00	-839 036,64	-6,30%	
Resultado bruto	63 667,53	60 271,35	-5,63%	
Outros Rendimentos	108 656,24	57 297,71	89,63%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-174 579,92	-170 400,44	-2,45%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-8 313,40	-6 021,65	-38,06%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-10 569,55	-58 853,03	82,04%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	-10 569,55	-58 853,03	-82,04%	
Imposto sobre o rendimento do período	-9 734,07	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	-20 303,62	-58 853,03	65,50%	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: LAR RAMINHA		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	1 633 130,20	1 523 148,63	7,22%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-1 360 737,03	-1 325 305,50	-2,67%	
Resultado bruto	272 393,17	197 843,13	-37,68%	
Outros Rendimentos	150 283,39	66 475,21	126,07%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-232 270,88	-215 438,98	-7,81%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-13 372,08	-9 813,36	-36,26%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	177 033,60	39 066,00	353,17%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	177 033,60	39 066,00	353,17%	
Imposto sobre o rendimento do período	-16 353,22	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	160 680,38	39 066,00	311,30%	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Centro de Dia		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	172 782,98	152 319,83	13,43%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-183 470,81	-169 415,41	-8,30%	
Resultado bruto	-10 687,83	-17 095,58	37,48%	
Outros Rendimentos	46 190,40	12 401,87	272,45%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-40 358,35	-33 402,79	-20,82%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-4 454,79	-2 101,89	-111,94%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-9 310,57	-40 198,39	76,84%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	-9 310,57	-40 198,39	76,84%	
Imposto sobre o rendimento do período	-3 504,26	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	-12 814,83	-40 198,39	68,12%	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: CATRAIA		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	429,03	555,73	-22,80%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-400 968,97	-378 999,40	-5,80%	
Resultado bruto	-400 539,94	-378 443,67	-5,84%	
Outros Rendimentos	382 153,82	355 809,15	7,40%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-62 587,08	-74 023,88	15,45%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-2 388,85	-1 892,30	-26,24%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83 362,05	-98 550,70	15,41%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	-83 362,05	-98 550,70	15,41%	
Imposto sobre o rendimento do período	-2 725,54	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	-86 087,59	-98 550,70	12,65%	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: VIVENDAS VILAVÓ		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	491 648,36	400 211,28	22,85%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-432 261,70	-410 335,91	-5,34%	
Resultado bruto	59 386,66	-10 124,63	686,56%	
Outros Rendimentos	64 094,90	40 142,32	59,67%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-114 297,32	-99 056,41	-15,39%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-3 170,54	-2 444,49	-29,70%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 013,70	-71 483,21	108,41%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	6 013,70	-71 483,21	108,41%	
Imposto sobre o rendimento do período	-3893,63	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	2 120,07	-71 483,21	102,97%	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Apoio Domiciliário Integrado		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	85 979,14	98 077,78	-12,34%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-66 539,72	-66 341,49	-0,30%	
Resultado bruto	19 439,42	31 736,29	38,75%	
Outros Rendimentos	6 918,77	2 701,33	156,12%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-16 228,34	-14 124,70	-14,89%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-951,18	-591,64	-60,77%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9 178,67	19 721,28	-53,46%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	9 178,67	19 721,28	-53,46%	
Imposto sobre o rendimento do período	-1 168,09	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	8 010,58	19 721,28	-59,38%	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Apoio Domiciliário		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	171 402,17	148 151,83	15,69%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-122 519,94	-111 325,27	-10,06%	
Resultado bruto	48 882,23	36 826,56	-32,74%	
Outros Rendimentos	17 444,50	8 589,41	103,09%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-26 964,72	-23 310,36	-15,68%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-1 268,20	-1 043,21	-21,57%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	38 093,81	21 062,40	80,86%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	38 093,81	21 062,40	80,86%	
Imposto sobre o rendimento do período	-1 557,45	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	36 536,36	21 062,40	73,47%	

G&A



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: OUTRAS ATIVIDADES		
RUBRICAS	2024	2023	Variância	
Vendas e serviços prestados	12 902,10	10 727,45	20,27%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-7 792,81	-7 311,44	6,58%	
Resultado bruto	5 109,29	3 416,01	-49,57%	
Outros Rendimentos	3 310,96	3 548,33	-6,69%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos		-24,09	0,00%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-2 296,50	-666,40	70,98%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 123,75	6 273,85	-2,39%	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
Resultados antes de impostos	6 123,75	6 273,85	-2,39%	
Imposto sobre o rendimento do período	-1768,25	-1462,51	0,00%	
Resultado líquido do período	4 355,50	4 811,34	-9,47%	



Costes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



CAIP

Relatório de Gestão e Contas 2024

Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
			2024	2023
Unidade monetária: € (euro)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
	Recebimentos de clientes e utentes	12	1.969.160,61	1.784.312,88
	Pagamentos a fornecedores	12	-950.159,60	-913.617,43
	Pagamentos ao pessoal	13	-1.730.356,69	-1.604.818,77
	Caixa gerada pelas operações		-711.355,68	-734.123,32
	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	-1.462,51	-1.380,48
	Outros recebimentos/pagamentos		653.763,15	554.853,35
	Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	-59.055,04	-180.650,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
	Pagamentos respeitantes a:			
	Ativos fixos tangíveis	5	-193.221,07	-419.911,70
	Investimentos financeiros	16.4	0,00	-3.063,29
	Recebimentos provenientes de:			
	Investimentos financeiros	16.4	0,00	5.666,34
	Outros ativos	16.5	240.000,00	0,00
	Subsídios ao investimento	10	79.846,00	23.760,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	126.624,93	-393.548,65



Relatório de Gestão e Contas 2024

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	0,00	44.519,97
Pagamentos respeitantes a:		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0,00	44.519,97
Variação de caixa e seus equivalentes	67.569,89	-529.679,13
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	573.195,25	1.102.874,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	640.765,14	573.195,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Caixa	2.299,07	3.882,89
Depósitos à ordem	128.466,07	269.312,36
Outros depósitos bancários	510.000,00	300.000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	640.765,14	573.195,25

GA



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024

Unidade monetária: € (euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	16.460,33		0,00	878.033,15				31.632,80	1.182.736,73	-184.424,31	1.924.438,70	1.924.438,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Intangíveis												0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações												0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00	0,00

Handwritten signature



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2023

Unidade monetária: € (euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	16.460,33	0,00	0,00	1.172.924,09	0,00	172.675,18	1.188.356,81	-297.830,24	2.252.586,17		2.252.586,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e respetivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00



Carla

Relatório de Gestão e Contas 2024

Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14.5/14.6	0,00	0,00	0,00	-294.890,94	-141.042,38	-5.620,08	297.830,24	-143.723,16	-143.723,16
7		0,00	0,00	0,00	-294.890,94	-141.042,38	-5.620,08	297.830,24	-143.723,16	-143.723,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									
OPERÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos								113.405,93	113.405,93	113.405,93
Subsídios, doações e legados										0,00
Outras operações	10									0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6+7+8+10	16.460,33	0,00	0,00	878.033,15	31.637,80	1.182.736,73	-184.424,31	1.924.438,70	1.924.438,70



Coar P

ANEXO

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Instituição Particular de Solidariedade Social

- 1.1. **Designação da entidade:** CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO
- 1.2. **Sede:** AV. SÃO JOÃO DE DEUS, Nº2 - 8500-509 PORTIMÃO
- 1.3. **Natureza da atividade:** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - Intervenção e assistência social na comunidade idosa e crianças em risco.
- 1.4. **NIPC:** 500875839
- 1.5. **Telefone:** 282450800 **Fax:** 282450809
- 1.6. **Email:** info@cai-portimao.pt

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições normativas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) DL. Nº. 36-A/2011 de 09 de Março. Este sistema é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras – Anexo II do DL. Nº. do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.
- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria nº. 105/2011 de 14/03.
- Código de Contas – Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março.
- Normas contabilísticas e de relato financeiro – Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março.

De conformidade com o referido no capítulo 2 do aviso acima referido, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- Às NCRF e Normas Interpretativas (NI).
- Às Normas Internacionais e de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho.
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).



624

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC (NCRF-ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido suprimidas/anuladas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

3.2 — Outras políticas contabilísticas

3.2.1 — Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangíveis atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.



As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

3.2.2 – Propriedades de investimento

As propriedades de investimento foram concedidas a título de doação, são mensuradas ao valor atribuído pelo Ministério das Finanças.

Os custos incorridos para adicionar ou substituir partes da propriedade são capitalizados no item propriedades de investimento, os restantes custos de manutenção diária são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.2.3 – Inventários

Os inventários são registados a custo de aquisição, o qual é menor que o valor líquido realizável.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

3.2.4 -Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.5 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros aba-



timentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido na data da prestação dos serviços.

3.2.6 – Subsídios ao investimento/doações

Os valores referentes a estes itens e relacionados com ativos depreciables são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos, numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

3.3 — As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis, por exemplo, na estimativa dos encargos com o pessoal, estimativa da vida útil dos ativos.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A instituição classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1 — Divulgar a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.



4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

	2024	2023
Numerário	2 299,07	3.882,89
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	128 466,07	269.312,36
Aplicações de tesouraria	0	0
Depósitos a prazo	510 000,00	300.000,00
Caixa e seus equivalentes	640 765,14	573.195,25

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 — Os critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se existir a probabilidade, que deles resultarão benefícios económicos futuros.

Os dispêndios com manutenção, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que ocorrem.

5.2 - Os métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

**5.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

	Anos de vida útil
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	6/50
Equipamento básico	6/1
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5/3/1
Ferramentas e Utensílios	5
Programas Informáticos	3
Elementos de reduzido valor	-

5.4 - A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Em 31.12.2023		Em 31.12.2024	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada bruta	Depreciações
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de património histórico, artístico e cultural				
Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis				
Edifício e outras construções	4.420.847,97	3.382.579,28	4 690 196,18	3 476 713,26
Equipamento básico	1.593.206,43	1.479.930,54	1 603 487,81	1 510 996,84
Equipamento transporte	352.642,15	317.440,48	352 642,15	329 279,90
Equipamento administrativo	306.633,49	291.296,40	311 950,78	294 785,16
Outros ativos				
Ferramentas e utensílios	135.631,77	134.823,41	135 631,77	135 631,77
Obras de arte	29.927,87		29 927,87	
	6.838.889,68	5.606.070,11	7 123 836,56	5 747 406,93
Ativos fixos tangíveis em curso	649.444,23	0,00	637 317,09	0,00
	7.488.333,91	5.606.070,11	7 761 153,65	5 747 406,93



5.5 - Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

Ano 2023	EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Ativo bruto							
Saldo em 31 Dezembro 2022	4.410.848,51	1.513.477,63	313.705,11	302.878,84	165.559,64	313.987,00	7.020.456,73
Aquisições	9.999,46	51.167,52	38.937,04	6.199,65		369.225,23	475.528,90
Transferências		33.768,00				-33.768,00	0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		5.206,72		2.445,00			7.651,72
Saldo final-31 Dezembro 2023	4.420.847,97	1.593.206,43	352.642,15	306.633,49	165.559,64	649.444,23	7.488.333,91
Depreciações e perdas imparidade acumuladas							
Saldo em 31 Dezembro 2022	3.303.863,20	1.452.439,05	305.601,08	280.376,32	128.988,41	0,00	5.471.268,06
Aquisições	78.716,08	32.698,21	11.839,40	13.365,08	5.835,00		142.453,77
Transferências							0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		5.206,72		2.445,00			7.651,72
Saldo final-31 Dezembro 2023	3.382.579,28	1.479.930,54	317.440,48	291.296,40	134.823,41	0,00	5.606.070,11
Valor líquido	1.038.268,69	113.275,89	35.201,67	15.337,09	30.736,23	649.444,23	1.882.263,80



Ano 2024	EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
Ativo bruto							
Saldo em 31 De- zembro 2023	4 420 847,97	1 593 206,43	352 642,15	306 633,49	165 559,64	649 444,23	7 488 333,91
Aquisições	98 976,36	4 827,60		9 817,16		168 402,71	282 023,83
Transferências	170 371,85	10 158,00				-180	0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		4 704,22		4 499,87			9 204,09
Saldo final-31 Dezembro 2024	4 690 196,18	1 603 487,81	352 642,15	311 950,78	165 559,64	637 317,09	7 761 153,65
Depreciações e perdas imparida- de acumuladas							
Saldo em 31 De- zembro 2023	3 382 579,28	1 479 930,54	317 440,48	291 296,40	134 823,41	0,00	5 606 070,11
Aquisições	94 133,98	35 770,52	11 839,42	7 701,63	808,36		150 253,91
Transferências							0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		4 704,22		4 212,87			8 917,09
Saldo final-31 Dezembro 2024	3 476 713,26	1 510 996,84	329 279,90	294 785,16	135 631,77	0,00	5 747 406,93
Valor líquido	1 213 482,92	92 490,97	23 362,25	17 165,62	29 927,87	637 317,09	2 013 746,72

O valor de investimento em ativos fixos para o ano de 2024 foi de 283.023,83€, não tendo qualquer participação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face a encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição recorreu a Autofinanciamento.

No ativo fixo tangível foram realizados abates no valor de 9.204,09€, relativo a equipamentos danificados, que foram substituídos por novos equipamentos. O equipamento abati- do e danificado inclui: ar-condicionado, fritadeira elétrica, equipamento de apoio de banho e equipamento informático.

O valor de €637.317,09 dos outros ativos em curso diz respeito a:



- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó- Edifício A, com o valor investido, até final de 2024, de €376.242,84. A conclusão desta fase está prevista para o ano de 2025.

- Início de execução da estrutura da unidade de medicina física e de reabilitação, Fases 3.3 e 4, no ano 2023, cujo o investimento, até final de 2024, totalizou o valor de €261.074,25. É um projeto que avança de acordo com as disponibilidades financeiras da instituição, ao momento não estava previsto uma data de conclusão.

5.6 — Quantias de restrições de titularidade e ativos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos

A instituição não possui quantias de restrições de titularidade e não detêm ativos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos.

5.7 - Itens do ativo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

NOTA 6. PROPIEDADES DE INVESTIMENTO

Grupo	Propriedade investimento	Aquisição
Codigo Grupo: 99 - COMUM		
99	1060 - Laranjeiro R/c Dt. Fr. C	45.310,00
99	1375 -Portimão Imóvel art. nº 5150 R/c- Rua Dr. Joaquim Nunes	42.303,72
99	1376 - Portimão Imóvel art. nº 5150 1ª- Rua Dr. Joaquim Nunes	58.758,35
99	1377 - Falagueira R/c Esq. Fr A	11.916,10
99	1378 - Falagueira R/c Dt. Fr B	11.916,10
99	1379 - Falagueira 1ªesq. Fr. C	11.696,18
99	1380 - Falagueira 1º Dt Fr. D	11.696,18
99	1381 - Falagueira 2º Dt. Fr. E	11.696,18
99	1382 - Falagueira 2º Dt. Fr. G	11.696,18
		216.988,99

As propriedades de investimento foram concedidas a título de doação, são mensuradas ao valor atribuído pelo Ministério das Finanças.

Os custos incorridos para adicionar ou substituir partes da propriedade são capitalizados no item propriedades de investimento, os restantes custos de manutenção diária são reconhecidos nos resultados quando incorridos.



As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado.

De acordo com a Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciables/amortizáveis, são inicialmente registados na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração de resultados “Outros rendimentos- imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações do bem a que respeita.

As propriedades de investimento não foram sujeitas a reavaliações patrimoniais, uma vez que não se verificou alterações significativas na valorização patrimonial.

NOTA 7. INVENTÁRIOS

7.1 — As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados custo de aquisição, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais, deduzido de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Não se encontra inscrita qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

7.2 - A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	2024			2023		
	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	46.030,35	0,00	46.030,35	45.027,15	0,00	45.027,15
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamentos por conta de compras						
	46.030,35	0,00	46.030,35	45.027,15	0,00	45.027,15



7.3- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

		2024			2023		
		MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL
Inventários iniciais	+	0,00	45 027,15	45 027,15	0,00	42.951,86	42.951,86
Compras	+	0,00	897 234,70	897 234,70	0,00	870.774,21	870.774,21
Devoluções de compras	-	0,00	3 080,49	3 080,49	0,00	3.162,47	3.162,47
Descontos e abatimentos em compras	-	0,00	449,90	449,90	0,00	407,16	407,16
Regularizações	+	0,00	2 529,76	2 529,76	0,00	5.972,30	5.972,30
Inventários finais	-	0,00	46 030,35	46 030,35	0,00	45.027,15	45.027,15
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	895 230,87	895 230,87	0,00	871.101,59	871.101,59

As regularizações correspondem aos donativos alimentares concedidos pelo Banco Alimentar contra a fome do Algarve.

NOTA 8. RÉDITO

8.1 — As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando: a) todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; b) a empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos; c) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; d) seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa; e) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda e o seu reconhecimento efetivo é feito na data da prestação dos serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.



Corby

Relatório de Gestão e Contas 2024

Os restantes réditos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas.

No seguimento da mais recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), cumpre esclarecer:

- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes-acordos típicos), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação- acordo atípico), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.

Em conformidade a este parecer foi inserida uma subconta 7216- Instituto Segurança social, assim os valores inscritos nesta subconta correspondem ao apuramento do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação em vigor no ano 2024. Em virtude desta alteração, os valores do ano de 2023 foram arrumados conforme o quadro abaixo discriminado, para que fossem comparáveis aos do ano de 2024.

conta alterada		conta correspondente	
751141	Acordos Cooperação	7216141	Acordos de Cooperação
7511411	Lares		
75114111	Lar do Alto da Raminha	721614111	Lar do Alto da Raminha
75114112	Lar Diogo Gonçalves	721614112	Lar Diogo Gonçalves
7511412	Centro de Dia S. Camilo de Lélis	72161412	Centro de Dia S. Camilo de Lélis
7511414	Apoio Domiciliário	72161414	Apoio Domiciliário
75114141	Apoio Domiciliário	721614141	Apoio Domiciliário
75114142	Apoio Domiciliário Integrado	721614142	Apoio Domiciliário Integrado
7511416	Residências Vilavó	721614113	Vivendas Vilavó
751142	Protocolo Vagas Reservadas	7216142	Protocolo Vagas Reservadas ERPI
7511421	Lar do Alto da Raminha	72161421	Lar do Alto da Raminha
7511422	Lar Diogo Gonçalves	72161422	Lar Diogo Gonçalves
7511423	Vivendas Vilavó	72161423	Vivendas Vilavó



8.2 - A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

	2024	2023	Variação percentual
Venda de mercadorias			
Venda de produtos			
Prestação de serviços	3 523 803,51	3 232 500,52	9,01%
Quotas de utilizadores	3 496 344,99	3 213 249,19	8,81%
Comparticipações utentes	1 905 691,11	1 732 509,00	10,00%
ISS, IP – Centros Distritais- acordos cooperação	1 590 653,88	1 480 740,19	7,42%
Quotizações e joias	6 128,92	7 938,88	-22,80%
Serviços secundários	21 329,60	11 312,45	88,55%
Juros	4 012,57	4 344,62	100,00%
Dividendos			
	3 527 816,08	3 236 845,14	8,99%

As receitas provenientes das mensalidades dos utentes tiveram um aumento de 10%, em relação ao ano anterior, explicada pelo aumento do número de utentes na ERPI Vilavó (2 utentes), bem como atualizações de mensalidades na ordem dos 5%.

Os dados da rubrica serviços secundários demonstram um significativo aumento em 88,5%, explicada pela introdução de um valor adicional, previsto em termos regulamentares e destituído de qualquer vantagem comercial, que consiste na preparação dos medicamentos. Um recurso que consiste na aquisição de caixas compartimentadas descartáveis e à triagem medicamentosa para cada utente através de processos automatizados, de forma a garantir a fiabilidade e segurança na sua preparação técnica.

NOTA 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foi constituída qualquer provisão.

NOTA 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.



10.1 — A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, com a exceção se o seu destino seja financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

10.2 - A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		2024			Ano 2025		
		Demonstração dos Resultados	Balanço		Demonstração dos Resultados	Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Reconhecidas no Fundo Patrimonial		Reconhecidas como subsídios à exploração	Reconhecidas no Fundo Patrimonial	
			Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar		Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com os ativos	Construção equipamento Vilavô 1ª fase	126.794,40		131.932,02		
	Construção equipamento Vilavô 4ª fase	46.200,00		47.600,00			
	Construção equipamento Vilavô Bloco A	99.800,00					
	Obras CATRAIA PIDACC	216.578,16		224.908,08			
	Obras CATRAIA CM PORTIMÃO	1.875,02		53.870,21			
	Implementação do Sistema de Segurança Contra Incêndios - Vilavô	6.328,23		7.099,85			
	C.M. PTM Remodelação Redes esgotos Raminha	10.147,50		13.530,00			
	C.M. PTM portas corta fogo - Diogo	2.966,65		4.450,01			
	Sistema de Segurança Contra Incêndios Diogo	5.286,67		7.516,67			
	PRR- Mobilidade verde SAD	15.000,00		20.000,00			
	C.M. PTM - Posto de transformação	24.750,00		29.700,00			
	Subtotais	605.714,66		540.606,84			
Subsídios relacionados com os resultados	ISSS-Acordos de Cooperação atípicos	356.172,05		344.569,92			
	Freguesia PTM- Programa de desenvolvimento no âmbito da Solidariedade e Ação Social	3.764,00		2.500,00			
	IEFP- Cuique farmação	7.983,60		8.248,00			
	Subtotais	367.919,65		355.317,92			
Totais		367.919,65	605.714,66	0,00	355.317,92	540.606,84	0,00

Em 2024 foi celebrado, com o Município de Portimão, um contrato de Programa de Desenvolvimento Social – Despesas de Investimento, no valor de 30.000,00€ e uma adenda ao contrato de Programa de Desenvolvimento Social – Despesas de Investimento, com a verba



de 69.808,00€, para apoio nas despesas com a conclusão do Bloco A do projeto de requalificação do equipamento social “Residências Assistidas Vilavó”.

A Junta de Freguesia de Portimão atribuiu um subsídio de 3.764,00€, para apoiar o valor gasto com a manutenção do elevador da ERPI Raminha, de forma a colmatar as anomalias técnicas detetadas na inspeção do elevador.

A medida cheque formação é uma modalidade de financiamento direto da formação, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), a atribuir a entidades empregadoras.

Esta medida tem como objetivo principal o incentivo à formação profissional, constituindo-se como um instrumento potenciador da criação e da manutenção do emprego e do reforço da qualificação e empregabilidade.

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Quantidades concedidas				
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Já recebidas	Por receber	Total	
Subsídios relacionados com Ativos	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 1ª fase	Subsídio ao investimento	1998	49 879,79		49 879,79	
	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 2ª e 3ª fase	Subsídio ao investimento	1999	182 061,23		182 061,23	
	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 4ª fase	Subsídio ao investimento	2008	24 939,90		24 939,90	
		CM PORTIMÃO	Construção equipamento Vilavó 4ª fase	Subsídio ao investimento	2008	70 000,00		70 000,00	
		CM PORTIMÃO	Implementação do Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2008	39 384,00		39 384,00	
	PIDDAC	CRSS	Obras CATRAIA	Subsídio ao investimento	2001	416 496,24		416 496,24	
		CM PORTIMÃO	Obras CATRAIA	Subsídio ao investimento	2001	99 759,58		99 759,58	
		CM PORTIMÃO	Portas corta fogo no lar Diogo Gonçalves	Subsídio ao investimento	2019	8 900,00		8 900,00	
		CM PORTIMÃO	Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2020	8 900,00		8 900,00	
		CM PORTIMÃO	Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2022	4 600,00		4 600,00	
		CM PORTIMÃO	Remodelação Rede Esgotos Raminha	Subsídio ao investimento	2022	20 295,00		20 295,00	
		PRR	CRSS	PRR- Mobilidade Verde SAD	Subsídio ao investimento	2022	17 500,00	7 500,00	25 000,00
			CM PORTIMÃO	Posto de transformação	Subsídio ao investimento	2023	29 700,00		29 700,00
		CM PORTIMÃO	Construção equipamento Vilavó- Bloco A	Subsídio ao investimento	2024	79 846,00	19 962,00	99 808,00	
Subtotais						1 052 261,74	27 462,00	1 079 723,74	
Subsídio à exploração		CRSS	Acordos de Cooperação Atípicos	Subsídio à exploração	2024	355 045,97	1 126,08	356 172,05	
		Junta Freguesia Portimão	Programa de desenvolvimento no âmbito da Solidariedade e Ação Social	Subsídio à exploração	2024	3 764,00		3 764,00	
		IEFP	Cheque formação	Subsídio à exploração	2024	7 983,60		7 983,60	
Subtotais						366 793,57	1 126,08	367 919,65	
Totais						1 419 055,31	28 588,08	1 447 643,39	

A verba de 1.126,08€, mencionada no item subsídio à exploração a receber, diz respeito ao reembolso de verbas do Protocolo Complemento Lares.



Nos subsídios ao investimento, as verbas por receber referem-se: 20% do subsídio de 99.808,00€, do Contrato e Adenda ao Programa de Desenvolvimento Social – Despesas de Investimento, do Município de Portimão; e 30% do subsídio de 25.000€00, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – “Mobilidade Verde Social- Viaturas elétricas para a Qualificação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)”.

Em relação aos subsídios, salienta-se a aplicação da deliberação nº 057/12 do Instituto da Segurança Social, em que foi solicitado o desdobramento das contas 751 e 752 em sub-contas individuais, com as respetivas entidades financiadoras e por sua vez estas desdobradas, de acordo com os respetivos acordos ou protocolos celebrados.

Na sequência da adaptação ao estipulado na FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, atribuídos com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade, independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação- acordo atípico), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.

10.3- Principais doadores/Fontes de fundos

Os principais doadores são os constantes da lista anexa:

Doador	Bem Doado com aplicação no ciclo exploração	Quantia Escriturada
JOSÉ CARLOS NUNES DUARTE, UNIPessoal LDA	Numerário	18 905,00
CORREIA HENRIQUE, LDA	Numerário	18 841,07
STARBUCKS COFFEE PORTUGAL	Numerário	4 576,60
LEROY MERLIN- BCM - Bricolage S.A	Numerário	2 250,00
Rogério & Furtado, Lda	Numerário	2 000,00
Particular M ^a D.	Numerário	1 402,41
Dr Joaquim Chaves, Laboratório de Análises Clínicas Algarve, Lda	Numerário	1 000,00
ASSOCIAÇÃO MAIS APOIO MENOS RISCO	Numerário	900,00
Fundação Oriente	Numerário	823,49
VERDE AUSTERO-UNIPessoal, LDA	Numerário	500,00
TEXTURA CROCANTE	Numerário	350,00
Thunder Progress, Lda	Numerário	300,00
Particular A. C.	Numerário	200,00
LEGENDREAMS, LDA.	Numerário	150,00
Milsul - Máquinas Ind.e Electrodomésticos, Lda	Numerário	100,00
RecifeSecreto, Unipessoal, Lda	Numerário	100,00
Banco Alimentar do Algarve	Espécie	2,263,96
Restantes Doadores	Numerário e Espécie	10 018,42
Total		62 416,99

NOTA 11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Centro de Apoio a Idosos, registado na Direcção-Geral da Segurança Social, desde 14/04/1983, no Livro das Associações de Solidariedade Social, sob o nº. 27/83, a folhas 35 verso e 36, como Instituição Particular de Solidariedade Social, está isento de IRC, sob os rendimentos derivados do exercício das atividades desenvolvidas dentro do âmbito dos fins estatutários.

No ano de 2014 a instituição estabeleceu um protocolo de concessão de exploração de um pequeno quiosque com uma entidade empresarial, em contrapartida de uma renda mensal (sujeita a IVA) e um protocolo de fornecimento de refeições a um Centro de Convívio “Aldeia das Sobreiras”, como tal os rendimentos originados por estas atividades, por não se encontrarem dentro dos objetivos estatutários da instituição, são sujeitos a IRC.

As mais-valias dizem respeito ao valor apurado com a alienação de um imóvel, conforme descrição no ponto 14.5 – Outras variações nos fundos patrimoniais/ Propriedades de investimento.

	Atividade Sujeita a IRC	
	2024	2023
Resultado antes imposto	8 420,86	6.964,34
Custos não aceites fiscalmente (+)	0,00	0,00
Lucro Tributável	8 420,86	6.964,34
Mais-Valias	185 410,78	0,00
Taxa Imposto	21,0%	21,0%
Coleta	40 704,51	1.462,51
Tributação Autónoma (-)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	40 704,51	1.462,51

NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.



Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

12.2 — Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

		2024			2023		
		Quantia bruta	Quantia bruta	Quantia bruta	Quantia bruta	Imparidade	Quantia escriturada
Ativos financeiros	Caixa e depósitos bancários	640 765,14		640 765,14	573.195,25		573.195,25
	Clientes	27 285,81		27 285,81	30.656,09	1.728,30	28.927,79
	Adiantamento a fornecedores	8 875,49		8 875,49	10.857,64		10.857,64
	Estado	20 879,63		20 879,63	16.735,22		16.735,22
	Associados	0,00		0,00	0,00		0,00
	Outras contas a receber	32 979,92		32 979,92	19.958,06		19.958,06
	Diferimentos	17 528,38		17 528,38	17.225,69		17.225,69
	Totais	748 314,37	0,00	748 314,37	668.627,95	1.728,30	666.899,65
Passivos financeiros	Fornecedores	107 294,93		107 294,93	153.182,43		153.182,43
	Adiantamento de clientes	229 172,83		229 172,83	191.192,38		191.192,38
	Estado	134 545,09		134 545,09	97.288,50		97.288,50
	Associados	0,00		0,00	0,00		0,00
	Financiamentos obtidos	196 191,27		196 191,27	165.286,75		165.286,75
	Diferimentos	56,67		56,67	43.236,20		43.236,20
	Outras conta a pagar	300 182,22		300 182,22	223.121,52		223.121,52
	Totais	967 443,01	0,00	967 443,01	873.307,78	0,00	873.307,78

A conta de Utentes com adiantamentos respeita ao pecúlio dos utentes, que resulta da percentagem das pensões a que estes têm direito.

O montante de Outras Contas a Pagar mais relevante diz respeito, a Credores por Acréscimos de Gastos, nomeadamente, no que se refere a remunerações e respetivos encargos, cujo processamento e pagamento ocorrerá no ano seguinte, a salientar que teve um aumento de 7,9% (15.000€), a estimativa teve em consideração o aumento do salário mínimo nacional para 870€.

Relativamente aos Associados é importante referir que a entidade possui uma aplicação informática que realiza o processamento de quotas e a gestão de associados.

Carla



O desdobramento da conta de 25-Financiamentos Obtidos pode ser visualizado no quadro seguinte:

		2023	2022
		Quantia escriturada	Quantia escriturada
Financiamentos obtidos	Empréstimos bancários	196 191,27	165.286,75
	Outros financiadores	-4 001,82	-8.024,53
	Totais	192 189,45	157.262,22

O montante inscrito na rubrica Empréstimos Bancários diz respeito ao valor em dívida no cartão de crédito "Caixa Works", que serve para efetuar os pagamentos de faturação provenientes da central de compras Winds social.

A adesão a este tipo de cartão não tem quaisquer custos associados, com exceção do pagamento da anuidade e tem como vantagem a dilatação o prazo de pagamento para 120 dias.

Em relação aos Outros financiadores, a verba diz respeito aos subsídios relativos a 2024 que serão ressarcidos no ano seguinte, pelo Instituto da Segurança Social, no âmbito do Protocolo Vagas Reservadas, Protocolo Complemento Lares, bem como, as verbas de acordo de cooperação que a instituição terá de devolver ao Instituto da Segurança Social, pela diminuição dos utentes nas valências Centro de Dia e Apoio Domiciliário Integrado.

NOTA 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, gratificações, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e o subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



Costa

13.1 — Número médio de empregados durante o ano com retribuição: 133

Nº FUNC.	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	RAMINHA	DIOGO	VILAVÓ	CENTRO DIA	CAT	AD	ADI
24	Aj. de Lar e Centro de Dia	100%						
16	Aj. de Lar e Centro de Dia		100%					
7	Aj. de Lar e Centro de Dia			100%				
1	Aj. de Lar e Centro de Dia				100%			
6	Aj. Familiares Domiciliárias						60%	40%
6	Auxiliares	100%						
5	Auxiliares		100%					
3	Auxiliares			100%				
1	Auxiliares				100%			
1	Auxiliares					100%		
11	Aj. de Acção Educativa					100%		
1	Directora Técnica	100%						
1	Directora Técnica		100%					
1	Directora Técnica			50%			38%	12%
1	Directora Técnica/Animadora				100%			
1	Directora Técnica/Educadora					100%		
1	Téc. Superior Serviço Social					100%		
1	Psicólogo					100%		
1	Encarregada Serviços Gerais		70%		30%			
1	Encarregada Serviços Gerais	67%		15%		8%	6%	4%
1	Administrativo/Segurança	47%	24%	13%	7%	5%	3%	1%
2	Cozinheiras	65%		19%		9%	5%	2%
2	Cozinheiras		70%		30%			
7,5	Ajudantes de Cozinha	65%		19%		9%	5%	2%
3	Ajudantes de Cozinha		70%		30%			
3	Lavandaria e Roupas	49%	28%	18%	1%	0%	3%	1%
1	Lavandaria e Roupas						70%	30%
1	Barbeiro	39%	23%	32%		6%		
1	Costureira	48%	28%	16%		8%		
1	Hortelão	66%		22%		12%		
1	Porteiro	100%						
0	Jarduneiro	42%	25%	13%	6%	7%	5%	2%
1	Animador Cultural	100%						
1	Animador/técnica Geriatria		100%					
1	Animador/técnica Geriatria	50%		50%				
6	Enfermeiro	51%	33%	15,5%		0,5%		
1	Farmacéutico	52%	33%	15%				
2,5	Motoristas	38%	22%	10%	17%	7%	4%	2%
7	Administrativos	42%	25%	13%	6%	7%	5%	2%

Pessoal Avençado								
Nº FUNC.	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	RAMINHA	DIOGO	VILAVÓ	CENTRO DIA	CAT	AD	ADI
2	Médicos	52%	30%	18%				
1	Advogado	39%	22%	13%	14%	6%	4%	2%
1	Técnico Informática	39%	22%	13%	14%	6%	4%	2%



13.2 — Quantia escriturada nos gastos com o pessoal

Gastos com pessoal	31-12-2024	Proporção face aos gastos totais		Proporção face aos gastos totais		Variação
		31-12-2023				
Remunerações do pessoal	2 058 386,03	1.953.402,86	80,06%	1.953.402,86	80,16%	5,37%
Indeminizações	10 017,00	15.185,24	0,39%	15.185,24	0,62%	-34,03%
Encargos s/remunerações	428 153,07	406.721,88	16,65%	406.721,88	16,69%	5,27%
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	46 224,39	37.426,48	1,80%	37.426,48	1,54%	23,51%
Outros gastos	28 141,62	24.233,01	1,09%	24.233,01	0,99%	16,13%
Total	2 570 922,11	2.436.969,47	100%	2.436.969,47	100%	5,50%

A rubrica outros gastos inclui gastos com a formação profissional, com a medicina no trabalho.

13.3 — Número de membros dos órgãos sociais e alterações ocorridas no período de relato financeiro

A Direção é composta por 7 membros, a Assembleia Geral é composta por 3 membros e o Conselho Fiscal é composto por 3 membros.

13.4 — Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

NOTA 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e representam uma imagem verdadeira e apropriada.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:

A grande incerteza geopolítica originada pela guerra na Ucrânia e no médio-oriente, com grande impacto nas cadeias de abastecimento, o qual se juntou um cenário de instabilidade política ao nível internacional, continua a contribuir para um elevado grau de incerteza em relação à evolução da inflação. No panorama nacional, a convocação de eleições legislativas antecipadas, para o mês de maio de 2025, provoca instabilidade nas políticas públicas, nomeadamente no modelo de financiamento entre o Estado e o setor social.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

**NOTA 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS****15.1 — Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas (artº. 66º-A do Código das Sociedade Comerciais)**

	Ano 2024	Ano 2023
	Honorários faturados	Honorários faturados
Revisão Legal das Contas	5.751,78	5.350,56
Totais	5.751,78	5.350,56

NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1 – Estado e outros entes públicos**

Descrição	2024	2023
Imposto sobre o valor acrescentado	20 879,63	16.735,22
Total do Ativo	20 879,63	16.735,22
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	40 704,51	1.462,51
Retenção de Impostos sobre rendimento	11 549,41	13.204,32
Imposto sobre o valor acrescentado	27 524,10	31.255,98
Contribuições para Segurança Social	54 767,07	51.365,69
Total do Passivo	134 545,09	97.288,50

De acordo com os termos e nas condições previstas na alínea j) do número 1 do artigo 2º do Código do IVA, dever-se-á efetuar a auto-liquidação do IVA relativamente aos serviços de construção civil quando:

- O adquirente dos mesmos seja um sujeito passivo de IVA que disponha de sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional; e

- Pratique operações que conferem o direito à dedução total ou parcial do imposto.

O valor inscrito no item imposto sobre valor acrescentado, lado do passivo, diz respeito ao IVA auto-liquidado dos serviços de construção civil do 4º quadrimestre do ano de 2024.



16.1.2 – Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora

Informa-se que a entidade à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e Autoridade Tributária.

16.2 – Diferimentos

Gastos a Reconhecer	2024	2023
Seguros	13 565,21	10.738,91
Contrato Manutenção	3 775,65	5.974,16
Avença do Parque Estacionamento	0,00	410,00
Contrtos HACCP e ST	187,52	102,62
Total	17 528,38	17.225,69

Rendimentos a Reconhecer	2024	2023
Acordos cooperação	0,00	43.182,94
Rendas de casa	56,67	53,26
Total	56,67	43.236,20

Credores por Acréscimos de Gastos	2024	2023
Seguros a Liquidar	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	206 134,20	191.069,26
Outros Acréscimos de Gastos	29 662,49	22.259,79
Total	235 796,69	213.329,05

Devedores por Acréscimos de Rendimentos	2024	2023
Juros a receber	1 154,19	1.716,62
Subsidio Município de Portimão	19 962,00	5.940,00
Total	21 116,19	7.656,62



16.3 – Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2024	2023	Variação
Trabalhos Especializados	66 626,68	56 616,64	17,68%
Publicidade e Propaganda	2 880,66	1 041,79	176,51%
Vigilância e Segurança	13 085,00	6 549,90	99,77%
Honorários (pessoal externo)	71 187,14	56 272,40	26,50%
Conservação e reparação	86 374,59	99 240,36	-12,96%
Serviços Bancários	1 800,10	1 639,03	9,83%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 207,71	29 574,42	-8,00%
Material de escritório	10 559,76	11 080,68	-4,70%
Artigos para oferta	2 449,68	2 897,02	-15,44%
Vestuário e Calçado de utentes	394,80	1 386,46	-71,52%
Limpeza, higiene e conforto	10 318,24	10 606,07	-2,71%
Eletricidade	86 201,89	71 879,92	19,92%
Gaz	19 938,55	17 049,37	16,95%
Combustíveis	13 062,42	15 383,43	-15,09%
Água	49 590,38	49 734,73	-0,29%
Deslocações e estadas	367,58	1 655,64	-77,80%
Comunicação	11 859,34	10 624,30	11,62%
Seguros	14 588,24	15 984,22	-8,73%
Outros fornecimentos e serviços	28 539,94	26 383,20	8,17%
Total	517 032,70	485 599,58	6,47%

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” registou uma subida de 6,47% de gastos, temos a destacar:

- Serviços especializados e outros honorários, no valor de 24.310€, proveniente da contratação de serviços de arquitetura para elaboração de projetos de arquitetura e especialidades para alterações ao projeto do Bloco E- Centro de Reabilitação.
- Eletricidade/gaz (14.322€), devido ao aumento da potência do quadro elétrico, para acompanhar o aumento necessário de abastecimento de energia, adaptado às necessidades do Lar da Raminha e à ampliação da resposta social, residências assistidas Vilavó, e unidade de medicina física e de reabilitação
- Vigilância e Segurança (6.535€)- no decurso do ano 2024 realizaram-se gastos extras com manutenção do sistema de segurança contra incêndios das ERPI's Diogo Gonçalves e Residências Vilavó.



16.4 – Investimentos financeiros

O valor inscrito neste campo diz respeito ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

	Investimentos financeiros	
	2024	2023
Fundo Compensação de Trabalho	20 814,60	20.814,60
Fundo Reestruturação Setor Solidário	2 694,35	2.694,35
Total	23 508,95	23.508,95

O Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho entrou em vigor a 1 de Outubro de 2013, a verba registada corresponde a um universo de 87 colaboradores.

O fundo de garantia de compensação do trabalho tem as seguintes características:

- É um fundo de natureza mutualista;
- Visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação, subtraindo o valor já pago pelo empregador ao trabalhador;
- Não responde por qualquer valor sempre que o empregador já tenha pago ao trabalhador um valor igual ou superior a 50% da compensação devida.

A 1 de maio de 2023, terminou a obrigação de contribuição dos empregadores para o FGCT, podendo as verbas ser resgatadas pelos empresários até finais de 2026. No mesmo período, ficaram igualmente suspensas as contribuições mensais para o FGCT.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário foi criado ao abrigo do Decreto-Lei nº 165-A/2013, com o objetivo de apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas.

O capital do FRSS corresponde à retenção de uma percentagem da atualização anual da comparticipação financeira atribuídas às IPSS e equiparadas por protocolo de cooperação, celebrado entre o membro do Governo, responsável pelas áreas da solidariedade e da segurança social, e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

O saldo apurado, na liquidação do FRSS, reverte a favor das entidades participantes, na proporção das respetivas participações.



Costa

16.5 – Outras variações nos fundos patrimoniais

A variação significativa verificada nesta conta deveu-se à:

- Alienação do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo nº U-1928, no sito na Rua D. Carlos I, em Portimão, pelo valor de 240.000.00€, que se encontrava mensurado na conta propriedade de investimento, com o valor patrimonial de 52.049,20€.

Portimão, 20 de março de 2025

O Contabilista Certificado: Carla Alexandra Ferreira
Nº85873

O presente Relatório de Gestão e Contas foi aprovado em reunião da DIREÇÃO do Centro de Apoio de Idosos de Portimão, em 26 de março de 2025.

Direção

Presidente: José Manuel Figueiredo Santos
(José Manuel Figueiredo Santos)

Vice-Presidente: António Cândido Alves de Sousa Glória
(António Cândido Alves de Sousa Glória)

Tesoureiro: Joaquim Manuel das Neves Catarino
(Joaquim Manuel das Neves Catarino)

Vogais: Estevão António Arsénio Duarte
(Estevão António Arsénio Duarte)

Virgílio Miguel Rodrigues Machado
(Virgílio Miguel Rodrigues Machado)



O presente Relatório de Gestão e Contas foi aprovado em reunião da **ASSEMBLEIA GERAL** do Centro de Apoio de Idosos de Portimão, em **31 de março de 2025**.

Assembleia-Geral

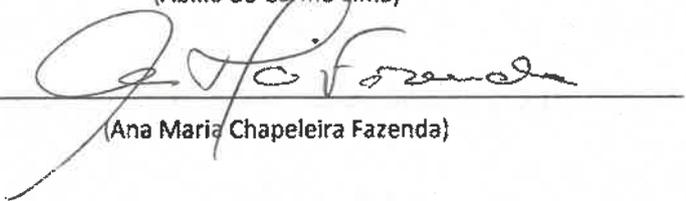
Presidente:


(Pedro Miguel Bastos Rosado)

1º Secretário:


(Abílio do Carmo Lima)

2º Secretário:


(Ana Maria Chapeleira Fazenda)